

Setembro 2021

PISCINAS e INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

EDIÇÃO PORTUGAL

HOY



Forte empenho num
conjunto de boas práticas
e de um atendimento que
marca a diferença

WWW.NCWG.PT

DAB
WATER • TECHNOLOGY

WISE

HAYWARD

KRIPSOL
Linked with water

BOMBA DE CALOR INVERPAD® MR. PERFECT

- ✓ **PERFECT NO SILÊNCIO:** 10 vezes mais silenciosa 38.4 dB(A)
- ✓ **PERFECT NA PERFORMANCE:** COP médio 16
- ✓ **PERFECT NO FUNCIONAMENTO:** - 15°C elevada performance



NOVO



Controlo Wi-Fi: com aplicação inteligente onde pode aceder às características da bomba de calor.



InverterPad® turbo: aumenta a área de troca de calor e maximiza produção de calor para garantir um excelente desempenho em condições adversas.



Ecrã touch digital: proporciona a operação com monitorização avançada de dados.



Design inovador, sem ventoinha frontal e com extração de ar lateral.



Prolongue a estação da sua piscina de forma a desfrutar da piscina.



CUDELL
Competência é Inovação

Member of HYDRALIANS

CUDELL – Outdoor Solutions, S. A.

Sede: E. N. nº 12 - Estrada Exterior da Circunvalação, 14037 – P-4100-179 Porto
+351 226158032 | info-os@cudellos.pt | www.cudelloutdoor.pt

REVESTIMENTOS EM TELA ARMADA 2D E 3D

NÃO HÁ LIMITES PARA A SUA PISCINA



Tela armada - Série Lisa 2D
1,65 x 25 m | 1,5 mm



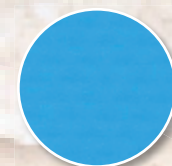
Tela armada Lisa 2D Branco



Tela armada Lisa 2D Areia



Tela armada Lisa 2D Azul claro



Tela armada Lisa 2D Azul forte



Tela armada Lisa 2D Turquesa

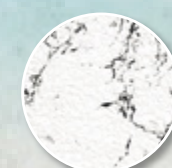


Tela armada Lisa 2D Cinza escuro

Tela armada - Série Mármore 3D
1,65 x 20 m | 2,0 mm



Tela armada Mármore 3D preto e dourado



Tela armada Mármore 3D branco e preto



Tela armada Mármore 3D branco e creme

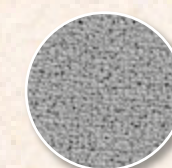
Tela armada antiderrapante - Série Areia 3D
1,60 x 20 m | 2,0 mm



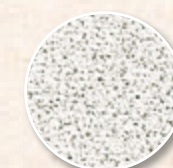
Tela armada antiderrapante 3D Areia vulcânica



Tela armada antiderrapante 3D Areia



Tela armada antiderrapante 3D Areia cinza



Tela armada antiderrapante 3D Areia branca

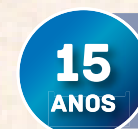
Caraterísticas Técnicas



EN 71-3 - Amigável para as crianças.
(Norma para produtos químicos utilizados na indústria de brinquedos para crianças).



Resistente aos raios UV



Garantia de 15 anos de impermeabilização - 32 °C



Antiderrapante (Série Areia 3D)



Resistência ao crescimento de microorganismos e algas.



Pode ser utilizada em piscinas públicas.

Mais modelos estarão disponíveis no Early Buyer Piscinas 2021 e no Catálogo de Piscinas de 2022.

CUDELL – Outdoor Solutions, S. A.

Sede: E. N. nº 12 - Estrada Exterior da Circunvalação, 14037 – P-4100-179 Porto
+351 226158032 | info-os@cudellos.pt | www.cudelloutdoor.pt



CUDELL
Competência é Inovação

Member of HYDRALIANS

26

Editorial

- 6** O desporto está de volta

APP news

- 14** Principais preocupações no setor das piscinas - análise ao 1º semestre

Apogesd news

- 18** Formação e capacitação do gestor desportivo

Portugal Activo news

- 22** Tempo difíceis! O setor do fitness continua em grandes dificuldades

Instalações

- 26** Supera Setúbal: complexo desportivo de nova geração
36 Piscina das Marés: reabertura de um monumento arquitetónico
42 Biopools: piscinas de água límpida e transparente

Dossier Climatização

- 48** Critérios de seleção e utilização de uma bomba de calor
52 Albixon coberturas: segurança, funcionalidade e design

Gestão

- 60** Instalações desportivas e desenvolvimento sustentável

Artigos Técnicos

- 66** A qualidade da água ao longo dos séculos (parte2)
72 Cloração salina numa piscina privada: passos da instalação
76 Iluminação da piscina não é só estética
80 Otimizar a iluminação de instalações desportivas

- 4** Índice de anunciantes

- 8** Notícias

- 82** Mercado

- 85** Eventos

- 87** Cartões de visita

- 88** Boletim de assinatura

WTC
PROJECTSWELLNESS
TURNKEY
COMMERCIAL
POOLS

POWERED BY

SCP[®]
PORTUGALGABINETE
DE CONSULTORIA
EXCLUSIVO SCP POOL
PORTUGAL

Uma equipa especializada com mais de
20 anos de experiência, que o ajudará
 a concretizar os seus **projetos de Piscina
 e Wellness**.

Temos as melhores soluções e equipamentos,
 damos apoio a gabinetes de arquitetura
 e engenharia de acordo com as últimas tendências.

Desafie-nos: wtc.pt@scppool.com

SCP NORTE
 Avenida da Igreja, nº 31,
 Celeirós, 4705-442 Braga
comercial@scppool.com

SCP CENTRO
 Rua Rio dos Veados, 7
 2635-145 Rio de Mouro
comercial@scppool.com

SCP SUL
 Zona Ind. Coca Maravilhas
 Rua das Oficinas, nº 9B
 8500-483 Portimão
comercial.sul@scppool.com

f YouTube in
www.scpeurope.pt
 ☎ +351 219 199 500

A		N	
Albixon, S.A. - www.albixon.es	55	NCWG - www.ncwg.pt	Capa
B		P	
Bonet Especialitats Hidroquímiques, S.L. - www.behqsl.com	35	Pebble Pro - www.pebble-pro.com	7
BSV Electronic, S.L. - www.bsvelectronic.es	25	Poolstar - www.poolstar.es	59
C		Ps-Pool Equipment, S.L. - www.ps-pool.com	47
Cudell - www.cudelloutdoor.pt	Verso de capa e 1	S	
D		SCP Pool Portugal - www.scpeurope.pt	3
Dantherm Group, S.A. - www.danthermgroup.com	13	Soprefa-Componentes Industriais, S.A. - www.soprefa.com	17
F		T	
Fira Barcelona - Piscina & Wellness Barcelona 2021 www.piscinawellness.com	41	Tejar Viejo - www.tejarviejo.com	5
H		U	
Hayward Ibérica, S.L.U. - www.hayward.es	Contracapa e 21	Unión Salinera de España, S.A. - www.unionsalinera.es	65
Hygienalia - www.hygienalia.com	71		
I			
Innowater - www.innowater.es	75		
International Pool & Spa Press Alliance www.poolspapressalliance.com	Verso de contracapa		

Edita:

ONE DROP
Mark & ServicesCalle Berruguete, 64, Local - 08035 Barcelona - Tel.: +34 932 540 359 - info@onedrop.es - www.onedrop.es
www.piscinashoy.es - www.instalacionesdeportivashoy.esDiretor de publicações:
Miguel Boavida
m.boavida@onedrop.esChefe de redação:
Rubén Vinagre García
r.vinagre@onedrop.esPublicidade:
Eduard Lázaro
e.lazaro@onedrop.es
Elena Borovsky
eborovsky@ilimitadapub.com
Judith Bigas
j.bigas@onedrop.esDesign e produção:
Josep Busquets
j.busquets@onedrop.esAssinaturas:
suscripciones@onedrop.esAdministração:
administracion@onedrop.esImpressão:
Gráficas AndalusíRep. comercial em Portugal:
Ilimitada - Media Internacional
www.ilimitadapub.comPISCINAS e
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS **HOY**
Edição Portugal

Depósito legal: D.L.B. 6837-2013

Copyright© One Drop Mark & Services, S.L.

Proibida a reprodução total ou parcial dos artigos, dados ou qualquer outra informação incluída nesta publicação, assim como o seu tratamento informático e transmissão por qualquer forma ou meio, sem o prévio consentimento escrito do titular do *copyright*. As colaborações são da exclusiva responsabilidade dos autores.

Parcerias:



Os seus dados são registados num ficheiro da One Drop Mark & Services, S.L. e são provenientes de fontes acessíveis ao público, dos boletins de assinatura das nossas publicações ou de documentos assinados connosco com vista à prestação de um serviço. Poderá receber publicidade sobre outros serviços da One Drop Mark & Services, S.L., bem como de outras empresas que possam ser do seu interesse profissional, através do correio, fax ou correio eletrónico. Pode exercer os seus direitos de acesso, retificação, cancelamento ou oposição dirigindo-se por escrito à One Drop Mark & Services S.L. para a morada acima indicada.


TEJAR VIEJO
CRISTAL WATER


30 años
cuidando
del agua


quimiwater
**Desinfetantes**PISCINAS CRISTALINAS
CLORO EM PASTILHAS
BROMO LÍQUIDO
DICLORO GRANULADO RÁPIDO**Reguladores de pH**INTENSIFICADOR DE pH
REDUTOR DE pH**Algicidas**

ALGICIDA EXTRA

PRODUTOS QUÍMICOS PARA PISCINAS E INDÚSTRIAwww.tejarviejo.com

O desporto está de volta

É com garra e determinação que devemos encarar o futuro e utilizar todo o talento e conhecimento que estiver ao nosso alcance para encontrar as melhores soluções para retomarmos as nossas vidas. É um verdadeiro esforço de superação que se exige à sociedade e a todos os setores de atividade, a que naturalmente não são alheias as organizações ligadas ao desporto e à gestão desportiva e as empresas que operam neste universo.

Conceitos como criatividade, confiança, inovação, competência e rigor são cruciais para dar um salto qualitativo na gestão de instalações desportivas e encarar uma realidade em que o mundo mudou.

A análise pormenorizada de novos hábitos de consumo, a correta adaptação dos espaços e equipamentos a novas necessidades, a criação de formatos e funcionalidades de espaços e equipamentos adaptados a novos hábitos de procura, o cuidado no controlo de custos, a gestão das acessibilidades, o cumprimento das normas de gestão energética e ambiental e a promoção do desporto em espaço exterior são algumas das metas que devem ser tomadas em linha de conta para a recuperação do mercado de instalações desportivas.

Com o foco na inversão da situação desfavorável que o setor do desporto registou nos últimos exercícios (uma quebra de 42% no mercado fitness em 2020, num estudo da Pwc), os operadores deverão encarar a reabertura dos espaços como uma nova oportunidade, mantendo estratégias de distanciamento social e de higienização de espaços e equipamentos, para que o consumidor sinta segurança e apelo no regresso à atividade física.

É, de facto, fundamental ter bem presente que as pessoas vão evitar comportamentos de risco e locais nos quais não se sintam seguras. Os gestores de espaços desportivos têm aqui uma oportunidade para desenhar novas ofertas e serviços, fomentando comportamentos adequados e maximizando valores como a saúde, o bem-estar, a sustentabilidade e o ambiente.

Neste panorama de mudança, a troca de experiências e o encontro efetivo e presencial entre profissionais assume uma importância acrescida. Por isso, destaca-se a realização de dois eventos de extremo relevo para o setor que vão realizar-se em Lisboa ainda este ano. Refiro-me aos congressos da PortugalActivo e da APOGESD, entidades parceiras da nossa revista, e que apoiamos com interesse e vigor. São eventos que vão marcar a agenda e constituir momentos de reencontro e de transmissão de conhecimento.

O 14º Congresso Nacional PortugalActivo: Resiliência do Fitness - Recuperar com Estratégia vai decorrer nos próximos dias 22 e 23 de outubro e o 22º Congresso Nacional da APOGESD: Desporto e Lazer no Território - Estratégias de Recuperação terá lugar a 2 e 3 de dezembro e realiza-se no âmbito da iniciativa Lisboa - Capital Europeia do Desporto 2021, constituindo um momento de apelo à procura de soluções inovadoras e que promovam o sucesso em tempos pós-covid.

Outra boa notícia é a certeza de que o desporto está de volta. Todos os intervenientes terão de assimilar que os consumidores estão diferentes e são mais exigentes, mais cuidadosos e mais preocupados, mas também é verdade que estão ávidos de se mexer e de conviver.

Esta é uma oportunidade que não pode perder-se para o desenvolvimento de um desporto assente na inovação, na tecnologia e na sustentabilidade. .

Miguel Boavida
Diretor de Publicações

«... difícil de fazer melhor em termos de impermeabilização. »
(CNEPS)

Pebble Pro

EUROPEAN SUPPLIERS OF PEBBLE POOL INTERIORS

Aplicadores Europeus de Revestimentos em Quartzo Para Piscinas



www.pebble-pro.com

T. +351 282 761 116

MO. + 351 932 713 878

info@pebble-pro.com

WetEdge
The Next Generation
of Pool Pebbles

Grupo francês Descours & Cabaud adquire Cudell Outdoor Solutions e instala-se em Portugal

A Hydralians, insígnia da Descours & Cabaud dedicada ao negócio da água e da paisagem, instala-se em Portugal e acelera o seu desenvolvimento comercial através da aquisição da Cudell - Outdoor Solutions, S.A, um histórico e reputado player português no negócio da água que foi criado em 1954. A Cudell OS comercializa soluções para áreas exteriores, através de uma gama de produtos que abrange as áreas de piscinas, rega espaços verdes, condução de água, rega agrícola e bombas de água. Conta com 35 colaboradores, distribuídos por 6 pontos de venda e um armazém de logística. A empresa beneficia de uma excelente notoriedade e de uma imagem especializada. Dispõe ainda de um centro de formação próprio para desenvolver as competências dos seus colaboradores e clientes.

Já a Hydralians foi criada em 2009, com a aquisição das empresas Somair Gervat, especialista em piscinas, e Prosjet Irrigaronne, especialista em irrigação agrícola. A marca tem vindo a viver uma expansão contínua desde a sua criação, tanto que duplicou o número de pontos de venda nos últimos dez anos, graças à abertura de novas filiais, mas também pela integração de novas empresas com atividades complementares. Em 2020, a Hydralians juntou-se à CGFP, Comptoir Général des Fontes et Plastiques, uma empresa parisiense especializada em gestão de águas pluviais que anteriormente estava ligada à marca Prolians.

A companhia foi estruturada à medida que este crescimento acelerou e hoje está organizada em torno de 4 áreas de atividade:

- Gamas de piscina e rega espaços verdes oferecidas pela Hydralians Somair Gervat
- Rega agrícola representada por Hidrólias Prosjet Irrigaronne
- Saneamento, abastecimento e tratamento de áreas de água abrangidas pelo especialista Hydralians DC Plastiques
- Tubos, ferro fundido e plásticos para águas pluviais
- distribuídos pela CGFP Hydralians

A aquisição da Cudell OS insere-se neste contexto de forte crescimento da marca num mercado de gestão da água que, em toda a Europa, é apresentado de forma sustentável como um mercado do futuro dadas as questões ambientais cada vez mais importantes. Para a Hydralians, este primeiro passo fora das fronteiras francesas demons-

tra o desejo da marca desempenhar um papel de liderança a nível europeu num futuro próximo.

“Para cada uma das nossas marcas comerciais, implementamos uma estratégia de crescimento externo baseada em critérios muito seletivos. Procuramos nos nossos futuros parceiros, rentabilidade e complementaridade de competências, mas também valores de competência e sensibilização para o cliente, que o nosso Grupo Descours & Cabaud cultiva desde a sua criação. Estamos muito atentos à cultura da empresa, às suas pessoas e ao seu know-how. O desafio para nós é unir as nossas forças para servir sempre melhor os nossos clientes”, sublinha Philippe Massonneau, Presidente do Conselho de Administração da Descours & Cabaud.

Para apoiar o seu desenvolvimento comercial e consolidar a sua liderança no negócio da água, a Hydralians aposta ainda no desenvolvimento de soluções inovadoras para servir o desempenho dos seus clientes. Entre elas, está a aplicação Flowdians le Connected Garden, que facilita a gestão de espaços exterior-

res, permitindo aos seus clientes beneficiar dos últimos avanços na área da domótica; ou ainda soluções de economia de energia para estações elevatórias, implementadas por equipas de especialistas em eletromecânica, desde o projeto até à manutenção e conservação das instalações.

“Estamos a trabalhar em conjunto no enriquecimento da nossa rede geográfica – porque queremos estar o mais próximo possível dos nossos clientes – e no reforço da nossa oferta. Os profissionais da água enfrentam um aumento da procura e um grau de exigência elevado por parte dos seus clientes. Por conseguinte, eles devem desenvolver os seus conhecimentos especializados em diversas áreas. Enquanto parceiros nestes negócios devemos apoiá-los no desenvolvimento de competências, oferecendo-lhes soluções que respondam de forma eficaz às suas novas necessidades e às oportunidades deste mercado em constante evolução.”, conclui Gilles Soilly, Diretor da marca.

Mais informação

Cudell OS

Tel.: 226 158 031

www.cudelloutdoor.pt



Inovação em piscinas modulares



Com algumas montagens realizadas já este ano, a Poolway vem reforçar o mercado das fast pools com uma criação modular que permite a montagem de uma piscina completa em aproximadamente uma semana. Através de um método de desenvolvimento em módulos de metro, o sistema permite a adaptação perfeita da dimensão da piscina ao espaço que o cliente tem disponível.

Esta estrutura e implementação de material foi criada na íntegra pela NCWG, que afirma que estas piscinas modulares são uma inovação no mercado, sendo comercializadas em conjuntos de peças, consoante o tamanho da piscina, o que permite a sua produção e montagem em muito pouco tempo.



Seja no jardim ou num terraço, as piscinas Poolway podem ser montadas para ficarem à superfície ou enterradas, pois a sua estrutura foi criada e planeada em aço galvanizado de qualidade superior, que pode atingir uma resistência aos agentes ambientais de 50 anos.

A montagem de uma piscina e a disponibilização de todo o equipamento necessário ao seu funcionamento demora no máximo uma semana. A NCWG fornece todo o material e equipamento necessário e realiza o estudo prévio de qual a montagem que terá a melhor performance em cada caso específico.

O sistema de tratamento de água é feito por eletrólise com equipamento da Kripsol, com uma bomba de velocidade variável ultra silenciosa e filtro Black Filter, ambos da Wise.

As paredes interiores são revestidas a contraplacado marítimo e têm um revestimento em membrana armada 3D, topo de gama da CGT. Os painéis de acabamento exterior apresentam uma simulação de madeira nobre em decking, também da CGT. Todo este revestimento, de materiais nobres, dá à piscina um acabamento de luxo e uma sensibilidade ao toque extremamente agradável.

A iluminação da piscina é feita com lâmpadas de RGB, com comando, permitindo ao cliente optar por diversos ambientes à sua escolha, selecionando aquele que pretende em cada momento.

Mais informação

NCWG

Tel.: 211 339 701

www.ncwg.pt



Empresa colaboradora com:



One Drop contribui para a missão da **Cruz Vermelha** e **Unicef** na recolha de donativos para **ações humanitárias**, em qualquer lugar e a todo o momento.

Construção de piscinas com contentores marítimos

As piscinas em contentores estão a representar uma tendência crescente nas soluções construtivas para piscinas e constituem um conceito moderno e inovador, havendo já várias empresas a desenvolver projetos com este método em Portugal.

Um desses casos é a Westainer, com a marca Water Box, que constrói piscinas a partir de contentores marítimos reciclados, de 6, 8 ou 12 m, classificando os seus modelos como “uma solução elegante, ecológica, modular, robusta e duradoura”.

A marca esclarece que a piscina é revestida com poliureia, ecológica, resistente aos UV e ao cloro, 100% impermeável e isolante. Tem uma área técnica que inclui tudo o que é preciso para filtrar a água, contendo uma bomba, um filtro de areia ou cartucho, um quadro elétrico, um skimmer. Inclui também a canalização para circular a água e uma escada de aço inoxidável.

Outra das vantagens que a empresa destaca é o facto de estas piscinas se adaptarem ao ambiente da casa e do terreno, sem necessidade de destruir o equilíbrio natural, pois a instalação não requer fundações.

É ainda uma construção duradoura, pois os rebordos são feitos de madeira tratada para maior resistência à água, intempéries e sol. O revestimento exterior é a chapa do contentor ou revestida em madeira (opcional).

Outro dos pioneiros da ideia de transformar contentores marítimos em piscinas é a Comod, empresa que evidencia que “uma piscina em contentor tem vantagens sobre as tradicionais piscinas em betão ou fibra” e destaca como principais

vantagens deste tipo de construção o seu design único, que pode ser imaginado pelo cliente, e a isenção do IMI.

A empresa sublinha que a transformação de contentores marítimos em piscinas apresenta uma enorme versatilidade, que é bem patente na grande variedade de formatos e dimensões que já construiu para clientes particulares, além da participação na transformação de duas piscinas para os batismos de mergulho da Marinha Portuguesa.

Em resumo, a Comod afirma que o projeto de construção de uma piscina em contentor começa na imaginação do cliente. Existe a possibilidade de transformar contentores de 6 e 12 metros em outros tamanhos, adaptando a instalação ao desejo do cliente. Desde piscinas com montras de vidro para criar um efeito espetacular a piscinas completamente revestidas a madeira, tudo pode ser desenvolvido. Em termos técnicos, destaca-se a projeção de poliureia no interior da piscina ao invés da tela tradicional, a qual permite um acabamento uniforme, mais resistente e com várias cores possíveis, oferecendo assim um acabamento mais apelativo e distinto.

Um dos exemplos práticos de enorme notoriedade da aplicação prática deste método de construção, é a recente instalação no resort Ohai Nazaré. São quatro contentores que formam um complexo de piscinas de diferentes níveis, com a mais alta colocada a seis metros do chão. Os contentores estão interligados entre si e têm estruturas envidraçadas que enriquecem a experiência do banho. Com planos de água de dimensões diversas, entre os 5x12 e os 2,4x12 m, este complexo tem uma área total de 180m² e um volume de 255 m³ de água.



Mais informação

Westainer www.westainer.pt	Comod www.comod.pt	Ohai Resort www.ohairesorts.com
--------------------------------------	------------------------------	---



Poolstar com novo CEO

A Poolstar anunciou a incorporação de Vicent Quéré como CEO, quadro que transita da Maytronics e que tem mais de 12 anos de experiência de liderança



Raphaël Elbaz, fundador e presidente da Poolstar, e o novo CEO Vincent Quéré

empresarial. A acompanhar a contratação, a companhia procedeu à sua transformação em S.A.S.

Aos 53 anos, Vincent Quéré considera esta fase como um novo impulso à sua carreira, ao mesmo tempo que dará mais dinamismo à Poolstar. “Estou especialmente entusiasmado por ser o capitão de um navio como a Poolstar, que tem o vento a seu favor e marca o seu desempenho com uma tripulação enérgica e grande retidão nos negócios”, sublinha o novo CEO, comentando a sua contratação.

Já Emmanuel Attar, Diretor Geral Adjunto da Poolstar, salienta que o objetivo é “perpetuar o desenvolvimento da empresa, após seu 15º aniversário, e dar um novo rumo às ambições futuras mantendo o DNA da Poolstar”.

Mais informação

Poolstar
Tel.: +33491511516
www.poolstar.fr

Certificação de parques aquáticos

Surgiu em Espanha a primeira entidade credenciada pelo ENAC - Entidade Nacional de Acreditação para a certificação e fiscalização de parques aquáticos de acordo com a norma UNE-EN 1069. Trata-se da The Fun Lab, empresa que lançou também o selo Safe Fun para distinguir hotéis, parques, piscinas municipais e outros equipamentos de lazer, atestando que as suas atrações aquáticas respeitam os padrões de segurança exigidos.

Para se tornar uma entidade certificadora, a The Fun Lab também obteve a acreditação da norma ISO 17020, que estabelece os critérios gerais para funcionamento dos organismos de fiscalização e certificação de equipamentos aquáticos.

Entre os pontos-chave deste regulamento incluem-se os materiais, a construção, testes de deslizamento, manutenção, critérios de utilização, qualidade da água, sinalização e operação das atrações.

A obtenção desta acreditação permite ao The Fun Lab certificar, ao abrigo dos regulamentos europeus e a nível europeu e internacional, uma vez que a ENAC tem acordos de reconhecimento mútuo com instituições EA (European Accreditation), para a UE e EFTA e ILAC (International Laboratory Accreditation Cooperation), para o resto do mundo.

O contexto atual obrigou a mudanças significativas nas necessidades e comportamentos dos utilizadores, dando importância crítica à perceção da segurança como um

fator-chave da sua experiência e decisões de consumo, especialmente no segmento de turismo familiar.

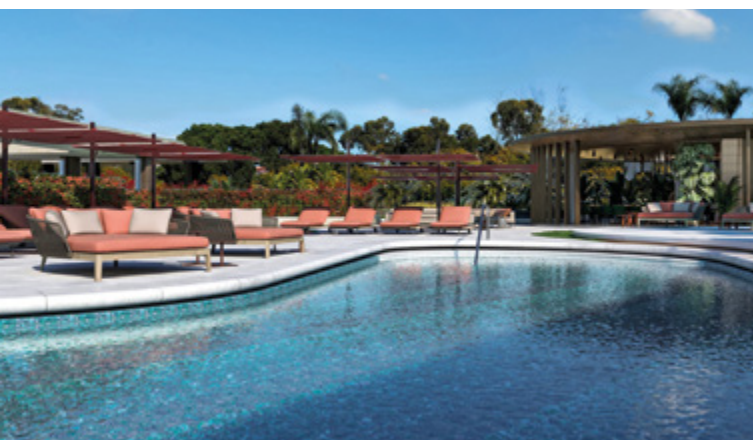
“Nesse sentido, é fundamental ter instalações oficialmente certificadas para fornecer ao estabelecimento um apoio jurídico contra possíveis acidentes, além de minimizar a sua responsabilidade perante estes”, explica Santiago García Gimeno, sócio de The Fun Lab.



Mais informação

The Fun Lab
Tel.: 623 03 55 84
www.thefunlab.es

Ritz Lisboa melhora espaços desportivos e de lazer



No âmbito do projeto de remodelação do Four Seasons Hotel Ritz Lisbon, uma das mais icónicas unidades hoteleiras da capital, foram criados novos espaços de desporto e lazer, com destaque para uma nova piscina e um circuito de manutenção panorâmico localizado no topo de hotel.

O desenho e projeto da nova piscina é da responsabilidade do atelier Openbook Architecture e baseou-se na arquitetura vigente no empreendimento, respeitando e mantendo a identidade de um edifício classificado como Monumento de Interesse Público.

O objetivo da intervenção na nova área exterior do bar da piscina e da própria piscina da unidade foi o de criar o

ambiente de um “resort citadino”, maximizando a conexão com o Parque Eduardo VII, proporcionado que, quer na piscina ou no bar, o hóspede possa beneficiar do verde emanado do parque e sentir-se à margem da confusão urbana da cidade.

Os responsáveis pelo projeto salientam que o contorno orgânico da nova piscina inspira-se nos modelos iniciais do Hotel - da autoria do Arquiteto Porfírio Pardal Monteiro e o novo projeto foi desenvolvido num estilo que combina as linhas modernistas e a geometria mais formal do edifício, com uma base mais orgânica que pretende suavizar a presença e garantir que a experiência do espaço esteja mais de acordo com a finalidade a que se destina.

O bar, revestido a azulejos artesanais e de forma circular pura, permite a sua total abertura para a esplanada e zonas verdes, criando a sensação de pairar sobre o Parque Eduardo VII.

Outra das novas comodidades, é o facto de os hóspedes terem agora uma experiência melhorada com a piscina voltada para o sul. Há também novas poltronas confortáveis e bem espaçadas, além da piscina estar aquecida continuamente a 27 °C e oferecer música subaquática.

Mais informação

Four Seasons Hotel Ritz Lisbon

Tel.: 213 811 400

www.fourseasons.com/pt/lisbon

Piscina exterior em Paredes

O Município de Paredes já iniciou a construção da piscina exterior e do bar de apoio, no Parque da Cidade, momento que foi marcado por uma cerimónia de implantação da primeira pedra.

Num investimento estimado de cerca de 1,4 milhões de euros, o projeto contempla que a infraestrutura terá um tanque principal composto por oito pistas, dotado de condições para a prática de natação de competição, e uma piscina mais pequena para as crianças, balneários e um bar de apoio, que será concessionado. Na área envolvente nascerá ainda uma nova zona para desportos radicais.

De acordo com a autarquia, a intervenção faz parte de um conjunto de investimentos mais amplo em infraestruturas de lazer e desportivas, proposto pelo executivo de Alexandre Almeida ainda em 2019, do qual fazem ainda parte a reformulação do Campo das Laranjeiras e a construção da Casa da Juventude.



Mais informação

Câmara Municipal de Paredes

Tel.: 255 788 800

www.cm-paredes.pt

V - PAC
I - PAC

APRESENTAMOS A NOVA GAMA DE BOMBAS DE CALOR INVERTER DA CALOREX

Projetadas no Reino Unido, as novas bombas de calor calorex com tecnologia inverter garantem a temperatura correta da sua piscina otimizando o consumo energético ao mesmo tempo que o seu funcionamento silencioso lhe fará esquecer a sua presença.

- Duas vezes mais eficientes que as bombas de calor on/off
- Disponíveis com saídas superiores e laterais
- Refrigerante R-32 amigo do ambiente
- Maior faixa de potência de 8 a 25kW
- “Whisper Mode” super silencioso para uso diário
- Multifunção para configurar em modo aquecimento calor/frio (apenas I-PAC) e arrefecimento
- Arranque suave
- Módulo Wi-Fi incorporado no intervalo I-PAC
- Projetado no Reino Unido

APLICAÇÕES

- Piscinas exteriores
- Piscinas privadas
- Piscinas em spas
- Piscinas de superfície
- Centros wellness
- Piscinas terapêuticas
- Piscinas em hotéis
- Piscinas em escolas
- Centros de lazer



Para mais informações dos produtos Dantherm Group,
e-mail: informacion@dantherm.com e telefone: +34 91 661 45 00

Para mais informações sobre o
DANTHERMGROUP

Principais preocupações no setor das piscinas - análise ao 1º semestre

O setor das piscinas continua sobrecarregado pela elevada procura, quer para construção de piscinas enterradas, quer para instalação de piscinas acima do solo e ainda a manutenção/ reabilitação de equipamentos já existentes.

E se por um lado, a mudança substancial nos comportamentos e hábitos dos consumidores em 2020, consequência da pandemia, conduziu, no setor das piscinas, a um aumento da procura, benéfico para empresas e profissionais, conseguimos agora a esta distância analisar que levou, por outro lado, à quebra de stocks, atrasos nas conclusões das obras e listas de espera para a concretização de projetos.

Na verdade, e fazendo uma análise macro, a pandemia e os bloqueios a que assistimos, durante 2020 e no início de 2021, levaram a sucessivos condicionamentos das indústrias, um pouco por todo o mundo, principalmente as relacionadas com o petróleo, levando os fornecedores a tomarem medidas mais drásticas como, por exemplo, reduzir ou parar a sua produção.

Agora com a retoma da atividade económica e terminado o confinamento assistimos a uma procura internacional, desmedida, que levou a uma rápida escassez de matérias-primas, atrasos nas entregas (ao longo de toda a cadeia industrial) e aumento do custo dos transportes, o que se

traduziu no aumento de preços, particularmente todos os derivados de plásticos, como o polietileno, polipropileno, pvc, plastificador etc.

Por exemplo, só o preço do pvc cresceu mais de 100%, desde o verão de 2020.

Assim, torna-se necessário que os profissionais antecipem as suas compras, estabeleçam relações cada vez mais fortes e consolidadas com os fornecedores e proponham soluções alternativas, caso os produtos mais habituais não estejam disponíveis.

Na APP, estamos disponíveis para ajudar os nossos Associados, e todos os profissionais, a ultrapassar esta situação que, segundo as previsões europeias, permanecerá delicada ao longo deste 2º semestre e provavelmente durante 2022.



Filipa Santos, Presidente

Lançamento da Plataforma de Formação APP

Durante o mês de setembro será feito o lançamento da Plataforma de Formação APP, através da qual, a partir do 1º semestre de 2022, será possível fazer o Curso Técnico de Instalação e Manutenção de Piscinas.

Esta plataforma digital especializada, sita em www.formacao.apppiscinas.pt, permitirá a realização do Curso Técnico de Instalação e Manutenção de Piscinas na modalidade B-Learning, garantindo um acompanhamento, permanente, de toda uma estrutura formativa, composta por uma Gestora/Coordenadora de Formação dedicada e um conjunto de E-Formadores/Tutores especializados, bem como a realização de aulas práticas para consolidação de conhecimentos em parceiros de confiança da APP.

Com o curso a ser ministrado através desta plataforma acreditamos que será mais fácil para todos os interessados, a nível nacional, de o conseguirem conciliar, com a sua vida profissional e familiar e deste modo estarem mais recetivos a apostar na aquisição ou reciclagem de conhecimentos.

Paralelamente ao desenvolvimento da plataforma, não faria sentido de outra forma, a APP está a proceder tam-



bém à revisão de todos os conteúdos que compunham o Curso Técnico original, de modo a que estes estejam totalmente alinhados com o panorama do mercado atual.

Face a estas melhorias, algumas ainda em curso, a 1ª edição do Curso Técnico de Instalação e Manutenção de Piscinas, na modalidade B-Learning, realizar-se-á no 1º semestre de 2022.

Para mais informações envie-nos um email para geral@apppiscinas.pt.

Vantagens em ser Associado Profissional da APP:

1. Informação Privilegiada

- Acesso a área exclusiva no site da APP, onde pode consultar legislação e regulamentos do setor e documentos técnicos
- Newsletter trimestral com as novidades sobre o setor
- Boletim APP INFORMA, email de periodicidade quinzenal com temas de maior relevância

2. Formação Certificada APP

- Até 30% de Desconto no Curso Técnico de Instalação e Manutenção de Piscinas
- Formação enquadrada com as 40 horas anuais de formação obrigatórias, previstas no Código do Trabalho
- Formação na modalidade B-Learning, através de uma Plataforma Digital, que facilita a conciliação com a vida profissional

3. Listagem de Profissionais

- Ferramenta de divulgação gratuita dos contactos dos Associados Profissionais em página dedicada no site da APP

- Dar visibilidade e reconhecimento aos Associados perante o consumidor final que contacta a APP e procura um profissional

4. Programa de Descontos

- Concretização de um estatuto especial dos nossos Associados, que lhes confere acesso exclusivo a vantagens, descontos e benefícios únicos, na nossa rede de parceiros.
- Parceiros 2021: Galp, MForce, Prosegur, Revista Piscinas e Instalações Desportivas Hoy, UtilTeam, UTD Marketing e VVA Advogados.

APP reforça novamente a sua equipa!

Se em setembro 2020 a APP sentiu necessidade de contratar um perfil administrativo que estivesse, a tempo inteiro, dedicado aos temas da Associação, enquanto Assistente da Direção, e que simultaneamente, estivesse à vontade nas áreas do marketing e comunicação, o que conduziu à integração da atual colaboradora Inês Aboim – licenciada em Relações Públicas e Comunicação Empresarial – que desde então tem estado envolvida nos vários projetos da APP.

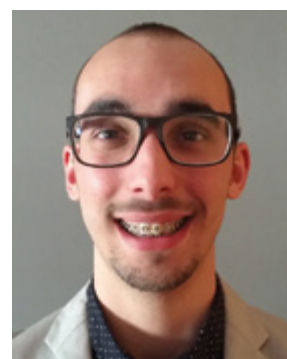
Em junho deste ano, a APP voltou a reforçar a sua equipa com a contratação do Eng. Cristiano Silva – Mestre em Engenharia Mecânica na área das Energias – com o objetivo de este apoiar o trabalho desenvolvido pela Comissão Técnica da Associação, passando a integrar os grupos de trabalho do CATIM, CEN, EUSA E WAPSA, onde a APP se insere.

Conscientes do caminho que pretendemos seguir na Associação, sabemos a importância de ter uma equipa qualifi-

cada, coesa e especializada para conseguir crescer e fortalecer as nossas bases de forma a podermos, a cada dia que passa, prestar um melhor serviço aos profissionais nossos Associados. E acreditamos que este é o caminho.



Inês Aboim
geral@apppiscinas.pt



Cristiano Silva
apoio.tecnico@apppiscinas.pt

Edição 2021 do Prémio Europeu de Fotografia de Piscinas e Spas



Os EUSA Awards, mais conhecidos pelos prémios europeus de fotografia de piscinas e spas, realizados pela Federação Europeia de Associações Nacionais de Piscinas, estão de volta e já é possível visualizar as fotografias nomeadas no álbum digital, criado pela BSW - Bundesverband Schwimmbad & Wellness, no site www.flickr.com.

Com o objetivo de premiar as melhores fotografias dos projetos realizados pelos Associados, de cada associação nacional, o concurso está segmentado em 7 categorias: piscinas interiores, piscinas exteriores, piscinas cobertas,

spas, piscinas com coberturas automáticas e fotografias noturnas de piscinas.

Na edição 2021, os projetos portugueses voltam a estar representados, através das fotografias enviadas pelos nossos Associados. Em virtude de estar a decorrer a votação europeia e por uma questão de equidade entre países, a APP terá de aguardar pelo fim das votações, para depois anunciar os seus vencedores nacionais. Mas agradecemos a todos os participantes pela disponibilidade em partilhar connosco alguns dos seus projetos.

Este ano a cerimónia de entrega dos EUSA Awards será realizada, a 29 de novembro, na Feira Piscinas & Wellness de Barcelona.



Av. Eng. Arantes e Oliveira, 3 R/C | 1900-221 Lisboa
Tel.: 211 934 140 - geral@apppiscinas.pt - www.apppiscinas.pt

SAFESWIM



Soprefa Plastics INOVA com tripla extrusão de polímero especial!

No seguimento de 3 anos de intenso desenvolvimento, com laboratórios e Universidades, a marca **Safeswim®** (fabricada pela Soprefa), irá apresentar durante 2021, um novo modelo de lâmina de base Policarbonato combinado com um revestimento de material (UVP), de superior resistência ao impacto, aos Ultra-violetas e às intempéries, permitindo uma manutenção de cor e resistência mecânica, muito superiores ao atualmente existente.

Esta nova versão (**Thermik EVO** – Thermik Evolution) irá aumentar o tempo de vida das lâminas, mantendo a sua transparência original, por mais tempo, com acrescidas vantagens ao nível da absorção de temperatura e qualidade/estética e da sua resistência mecânica. Será mais uma importante contribuição, para uma economia, mais sustentável, no que respeita ao ambiente de piscinas.

Esta nova tecnologia, vai permitir também, manter todas as anteriores vantagens, ao nível das opções de cor (transparentes ou bi-color, metalizadas, etc). Todos os aspetos técnicos, ficam assegurados, sendo que, o ar dentro das câmaras, da lâmina ajuda a isolar melhor a piscina reduzindo as perdas de temperatura. As opções de fundo negro, reduzem a formação de algas e micro-organismos fotossintéticos e, naturalmente, a sua elevada transparência amplia a captação de temperatura, para aquecer a água da piscina.

As lâminas "**Thermik**" **Safeswim®** continuarão a ter os 75mm úteis e a apresentar todas as outras vantagens do policarbonato, aos melhores preços do mercado.

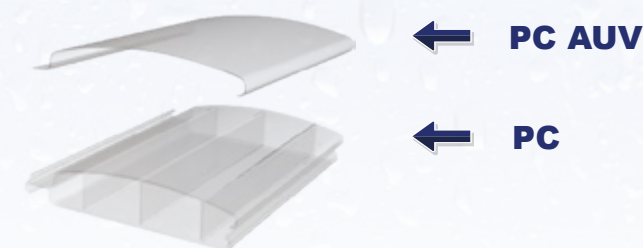
Para além deste novo produto teremos, como opção, novas variantes de cor metalizadas como, por exemplo, o "Platinum".

Com tudo isto a marca **Safeswim®** apresenta-se como um dos *players* com a maior gama de cores do mercado.

Variação de Resistência ao Impacto (Kj/m ²)*		
	PC / PC AUV	PC / PC UVP
0 horas (inic)	10,5	17,6
1000 horas	12,5	21,4
2000 horas	11,1	14,7
3000 horas	12,0	13,0
4000 horas	10,4	21,4
*Norma ISO 179-1/1eA		

SOPREFA, S.A. | Zona Industrial de Mosteirô | 4520-409 Santa Maria da Feira | Portugal | Tel.: +351 256 880 470 | www.safeswim.net | info@safeswim.net

LÂMINAS PC Standard



INOVAÇÃO

THERMIK - EVO



Variação de cor (Índice amarelecimento-Db)*		
	PC / PC AUV	PC / PC UVP
0 horas (inic)	NA	NA
1000 horas	0,88	0,15
2000 horas	1,95	0,45
3000 horas	1,62	0,56
4000 horas	2,09	0,68
*Norma ISO 7724-1/2/3		



Formação e capacitação do gestor desportivo

O novo elenco diretivo da APOGESD definiu, para o mandato de 2021-2023, 24 medidas operacionais. Hoje damos a conhecer alguns projetos centrais, nomeadamente no âmbito da formação e da capacitação do gestor desportivo, com a diversidade de oferta formativa, assim como o anúncio do XXII Congresso Nacional, a realizar em Lisboa no âmbito da Capital Europeia do Desporto 2021, e que trata uma visão prospetiva, com o tema a apelar à procura de soluções inovadoras e que promovam o sucesso em tempos pós-covid.

Uma parceria com RIASPORT, a Rede Estatal de Investigação Aplicada à Segurança Desportiva, foi estabelecida e em breve será disponibilizado um programa de oferta formativa sobre a segurança em instalações desportivas, que tratará os aspetos regulamentares e legais, assim como o acesso a informação, investigação e boas-praticas neste domínio.

Por fim, é dado a conhecer aos associados a disponibilização de uma biblioteca digital no site oficial da APOGESD e cujo objetivo é constituir um acervo documental de referência para o gestor desportivo.

Mais novidades serão disponibilizadas com regularidade no site oficial, redes sociais e por correio eletrónico, pois a Associação não para e quer estar cada mais próxima de todos aqueles que fazem da gestão do desporto a sua profissão.



Fernando Parente - Presidente da Direção APOGESD

XXII Congresso Nacional de Gestão de Desporto

Decorrerá nos dias 2 e 3 de dezembro de 2021 o XXII Congresso Nacional de Gestão de Desporto. O evento é considerado o encontro anual dos gestores do desporto e de todos os que direta ou indiretamente estão envolvidos com esta atividade, tendo como tema principal “Desporto e Lazer no Território: Estratégias de Recuperação”.

Este ano, o Congresso decorrerá no ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa, e está integrado na “Capital Europeia do Desporto - Lisboa 2021”, contando com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.

O programa conta com 5 conferências, 3 tertúlias, 3 cursos de especialização e comunicações no âmbito científico, realçando-se a atribuição do Prémio Professor Albino Maria - Investigação & Desenvolvimento em Gestão do Desporto.

Mais de uma dezena de comunicadores de reconhecido mérito nacional e internacional abordarão temas dedicados à liderança em gestão desportiva, tendências na gestão da segurança nas atividades e instalações desportivas, inovação e novas respostas às solicitações do mercado do desporto, como gerar valor e bem-estar com a reabilitação de espaços e instalações desportivas, planeamento estratégico, boas práticas e gestão do desporto no território.



Cooperação Ibérica entre APOGESD e RIASPORT

A Associação Portuguesa de Gestão do Desporto e a Rede Estatal de Investigação Aplicada à Segurança Desportiva irão oficializar um projeto de colaboração no âmbito da formação e investigação na área da gestão de instalações desportivas durante o XXII Congresso Nacional de Gestão de Desporto, que decorrerá no ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, dias 2 e 3 de dezembro.

Uma das questões centrais desta cooperação tem a ver com a capacitação dos recursos humanos de conhecimentos e práticas na gestão da segu-



rança de forma transversal em instalações desportivas, nomeadamente com os novos desafios para o setor. Está já a decorrer um estudo de caráter científico, de abrangência ibérica, cujo tema é a “Formação em Segurança Desportiva nas Entidades Desportivas”, com o objetivo de conhecer as competências e conhecimentos dos profissionais responsáveis por estas áreas. A RIASPORT estará também no Congresso da APOGESD, com a responsabilidade de ministrar o curso de especialização “Novas Tendências na Gestão da Segurança nas Atividades e Instalações Desportivas”.



Os associados da APOGESD têm desde o passado mês de maio acesso à área de “Recursos Bibliográficos” no seu sítio oficial www.apogesd.pt. Aqui poderão encontrar centenas de documentos disponíveis nas diversas áreas de atualidade nacional e internacional da gestão do desporto. Este acervo documental tem como objetivos proporcionar acesso exclusivo aos associados de documentos, assim

como melhorar a informação da página através de um sistema de procura fácil a estudos técnicos e de investigação úteis para o gestor de desporto. Os associados poderão também enviar documentação que acharem útil para partilhar com os gestores desportivos para: apogesd@apogesd.pt. Basta aceder ao site da APOGESD e tornar-se sócio para ter acesso a esta nova funcionalidade.



AQUANALE | COLONIA
26-29 Oct 2021 | Hall 7.1 | E-020 / F-021

PISCINA & WELLNESS | BARCELONA
29 Nov - 2 Dez 2021 | Hall 5 | D-61

www.hayward.es



Tempos difíceis!

O setor do fitness continua em grandes dificuldades.

É incompreensível como uma actividade de promoção de saúde e de melhoria de qualidade de vida esteja a ser tratada como qualquer outra área de negócio.

O papel do exercício físico no reforço do sistema imunitário é, hoje em dia, uma verdade incontornável, confirmada por inúmeros estudos científicos de credibilidade comprovada. Quando verificamos que a mortalidade com Covid-19 está praticamente sempre associada a pessoas com obesidade e morbilidades (diabetes, doenças cardio-vasculares e outras), não conseguimos perceber a estratégia que tem sido adoptada em relação aos clubes de fitness e saúde.

Associado a isto, não tem havido surtos pandémicos nos nossos clubes, demonstrando que somos locais seguros e que respeitamos todas as regras da DGS. Além disso, somos o único local onde conseguimos rastrear toda a actividade do praticante desde que entra até quando sai. Conseguimos dar a hora de entrada e saída, que actividades realizou e com quem esteve em contacto.

Caso não exista já no início de setembro, uma mudança de paradigma na forma como o nosso setor está a ser tra-

tado, vamos ter mais clubes encerrados muito em breve, aumentando o número de 300 que já encerraram desde abril de 2020 e a taxa de desemprego irá ser alarmante, criando situações familiares muito preocupantes.

É necessário, assim, que haja uma atenção especial por parte do governo português a este setor, que não teve qualquer ajuda específica, ao contrário do que aconteceu com outros e, que é tão necessário para a saúde e bem-estar de todos os portugueses.



Se queremos um país moderno e com pessoas saudáveis e activas, é imperativo uma mudança estratégica em relação ao exercício físico e ao desporto!

José Carlos Reis
Presidente da AGAP | Portugal Activo

14º Congresso Nacional Activo - Resiliência do Fitness – Recuperar com Estratégia

Nos próximos dias 22 e 23 de outubro iremos reencontrar, presencialmente, em Portugal algumas das melhores referências nacionais e internacionais nas áreas do fitness e saúde.

Queremos criar um espaço de reflexão, conhecimento, discussão e aprendizagem, para um sector cada vez mais capaz e profissional, respeitando a ética e as regras inerentes ao nosso negócio.

Tendo em conta a situação atual em que vivemos, estamos empenhados em compilar conteúdos que proporcionem aos clubes e profissionais do sector ferramentas para trabalharem numa recuperação com estratégia.

Temos já vários prelectores internacionais e nacionais confirmados, como Bruno Baliza, Laura McStay, Manuel Brito, Nadim Habib, Ray Algar, Rod Hill, Ross Campbell e Vera Pedragosa, entre outros.

Vamos ter uma Feira de Fitness onde os participantes no congresso poderão encontrar ofertas exclusivas dos nossos parceiros. Alertamos ainda todos os interessados para não perderem os workshops gratuitos para profissionais.

As inscrições podem fazer-se em portugalactivo.pt, onde podem garantir a presença na 14ª edição do Congresso Nacional Active Portugal.



Os clubes de fitness correm o risco de desaparecer

Por: **Pablo Viñaspere**, Gerente da WSC Consulting

Escolhi um título um sensacionalista para chamar a vossa atenção, mas efetivamente, acho que os clubes estão em alto risco.

Se quisermos enfrentar este grande desafio, temos que começar a aceitar a dura realidade:

- Continuamos a vender instalações e equipamentos, como temos feito durante toda a vida. Quando chega um potencial cliente, mostramos-lhe as instalações, os equipamentos, explicamos os horários e cobramos-lhe uma mensalidade pela utilização. Começamos com um programa de treino melhor ou pior e a partir daí muitos deles transformam-se em zombies com quem mais ninguém se preocupa ... até pedirem para cancelar.
- Não oferecemos um serviço personalizado, ou seja, o cliente não está no centro da nossa organização. Claro que oferecemos aulas e serviços, mas são rígidos, e o cliente tem de se adaptar ao horário e ao formato. Estes serviços não são pensados no cliente, nem permitem controlar a experiência do cliente. As atividades e serviços tornaram-se padronizadas entre os clubes. Preocupamo-nos com “o que oferecemos”, mas não com “como oferecemos”. Não trabalhamos em tornar a experiência do cliente única. Ao falharmos em oferecer estes serviços de forma a nos destacarmos dos outros clubes, falhamos também na criação de uma identidade do clube.

- A socialização não é um elemento diferenciador. Mentalizámo-nos que, um cliente que treina em casa, vai regressar ao clube para socializar. A verdade é que muitos não irão regressar. Isto porque ele não socializa no clube, porque o clube não está a fazer absolutamente nada para que essa socialização ocorra. Temos de ajudar a quebrar o gelo, ajudar a que os clientes se relacionem, aprendam os nomes uns dos outros, ajudá-los a sentirem-se motivados e envolvidos enquanto praticam atividades no clube. Os clubes não assumiram a responsabilidade na parte social, o que é um erro que contribui

para a imobilidade e que terá um papel importante na queda dos clubes.

Entendo que esta análise pode parecer exagerada para alguns gestores, porque alguns clubes efetivamente tratam os clientes de forma personalizada. Estes clientes são tratados pelo nome e integrados socialmente no clube. Mas a realidade, como nos mostram os estudos, é que este grupo representa menos de 50% dos clientes.

Estamos numa situação muito semelhante à que a Blockbuster estava quando rejeitou um futuro com a Netflix. A Blockbuster, criada em 1985, tinha presença global, com milhares de lojas. A Netflix ofereceu-se para ficar com a parte digital, mas a Blockbuster disse que quando chegasse a hora de se dedicarem à Internet, seriam eles a tratar do assunto. Isso não aconteceu. Nunca se adaptaram e a empresa faliu em 2010 com uma dívida de 900 milhões de euros. Em 2014, fechou todas as suas lojas, exceto uma.

Conseguimos encontrar alguma semelhança com o que se passa no setor do fitness? Os clubes estão afeiçoados a um modelo desatualizado e inflexível para o consumidor, com uma cultura pouco centrada no cliente. Forçados a entrar num modelo tecnológico do qual sabem muito pouco, e a competir com grandes empresas especializadas em tecnologia, estão assoberbados porque há mais tecnologia no fitness doméstico do que no próprio clube ...

Do meu ponto de vista, as mudanças que o setor deve enfrentar devem basear-se nos seguintes aspetos:

Tecnologia e digitalização:

Ter a perceção global do negócio, focar-se no cliente, melhorando o atendimento personalizado. Digitalização não significa apenas sessões virtuais. Na verdade, eu considero que,

para os clubes de hoje, este é o aspeto mais incerto, arriscado e menos rentável da digitalização. A tecnologia deve focar-se principalmente em três áreas:

- ter acesso a dados e informações para a tomada de decisão pelas equipas de gestão;
- gerar informações e feedback para 100% dos clientes de forma automática e imediata;
- automatizar processos para economizar recursos e reinvesti-los no aconselhamento personalizado dos clientes.

Alterações nas equipas de gestão:

Sei que alguns leitores não irão gostar disto, mas se se sentirem incomodados, talvez seja melhor pensar se não estarão a cair neste grupo. Em algumas equipas de gestão, temos crises de paixão. Profissionais que entraram no fitness com energia e vontade de mudar mas, que hoje, estão esgotados e acomodados. Essas pessoas são a primeira e mais importante barreira para enfrentar as mudanças que sua empresa necessita neste momento e serão as principais responsáveis pelo colapso de muitos clubes. E não é uma questão de idade, é uma questão de atitude. Da atitude certa surge a criatividade, a ambição, a energia e a liderança necessárias para enfrentar grandes desafios. Sem elas, uma organização não tem capacidade para competir num ambiente instável e mutável como o que temos hoje na indústria do fitness.

Mudança de empregos

Temos empregos que custam mais do que valem e os clubes não vão conseguir mantê-los. São empregos que podem ser removidos ou substituídos pela tecnologia, e essas pessoas terão de ser treinadas para outras áreas. Neste processo há pessoas que estão dispostas a adaptar-se e outras que não. Com a tecnologia atual, uma rececionista fixa atrás do balcão não faz sentido, assim como um instrutor de fitness a vigiar a

sala de exercício, ou um instrutor de aulas de grupo que fica a aula toda em cima de um palco a corrigir apenas a primeira fila. Uma boa experiência para o cliente não é conseguida atrás de um balcão ou em cima de um palco. Isto pode ser feito durante 20% da sessão, mas os outros 80% tem de ser 1 para 1, a ajudar cada cliente, a olhar olhos nos olhos, a corrigir e encorajar. Claro que é mais difícil e que o staff terá de sair da zona de conforto, claro que haverá resistências...mas não temos escolha.

Mudança de processos

O que não é medido não existe e não pode ser melhorado. Temos de definir claramente que experiência queremos dar ao cliente em cada serviço e atividade e controlá-la. Essa experiência tem de ser personalizada, sociável e divertida. Estes 3 aspetos são chave em qualquer serviço que o clube oferece e em todos os processos existentes entre o clube e o cliente. Isso só pode ser escalonável para milhares de clientes com o uso de tecnologia.

Mudanças nas instalações

As mudanças nos processos e a nova forma de entender o negócio e a experiência do cliente, levarão a mudanças nas instalações que são necessárias para oferecer determinados serviços. Algumas dessas mudanças terão a ver com o desenho da receção e o desaparecimento dos torniquetes. Outras, podem incluir ampliação de alguns espaços de modo a tornar as atividades mais divertidas, sociais e energéticas. Outras ainda, passam pelas boutiques, criando tribos de clientes.

Desejo a todos força e paixão por um futuro empolgante!



BSV.

with you since 1984

Informa-te agora sobre a nossa ampla gama de **cloradores salinos** para que a água das piscinas fique **limpa e saudável.**

Mantém a água nas melhores condições de higiene sem ter de usar produtos químicos



PRO
400-1000



PRO
50-70-100-150-200

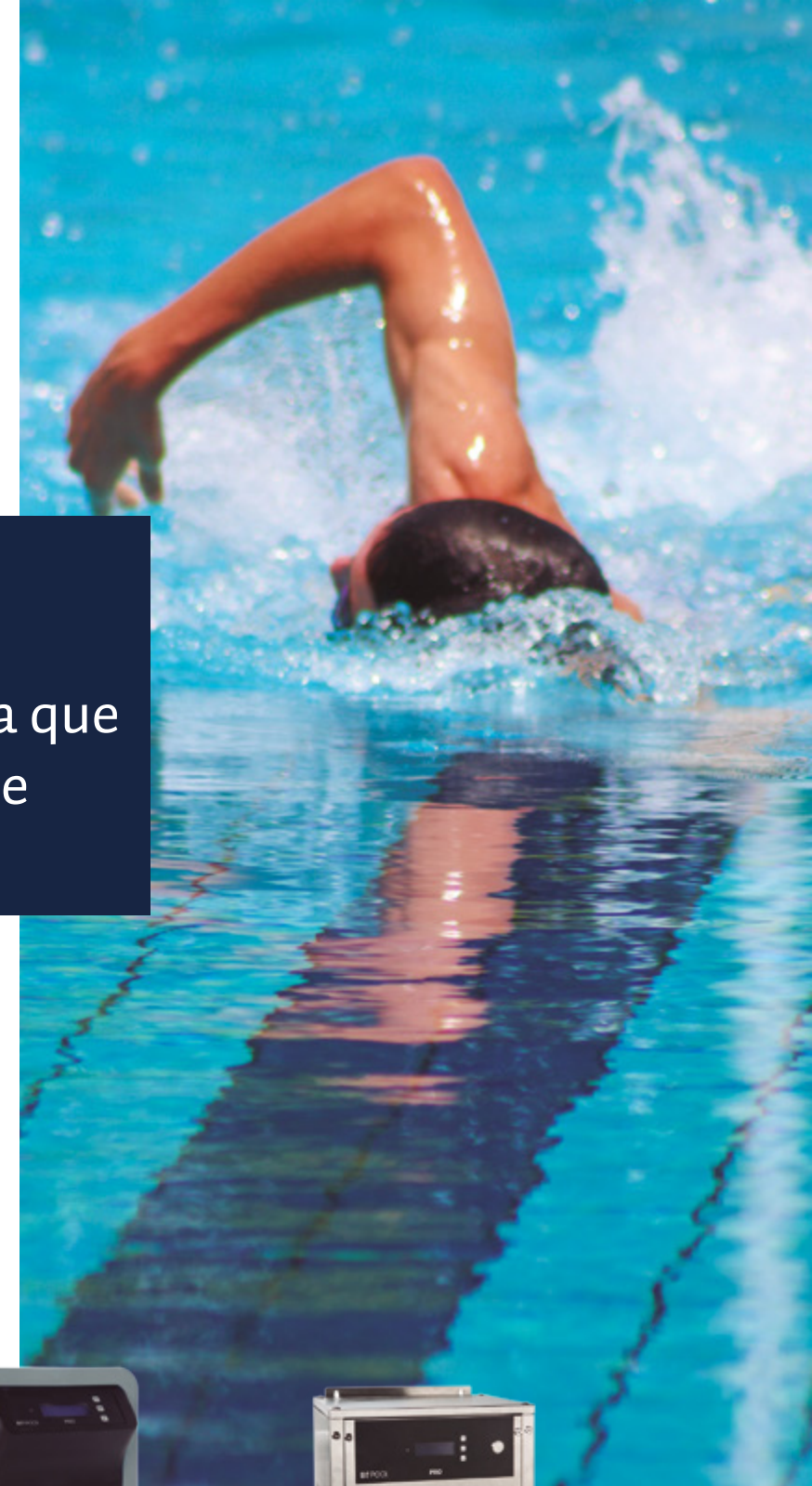


PRO
250

Delegação central

C/ Ribera del Congost, 40 . Pol.Ind. Sector V
08520 Les Franqueses del Vallès . Barcelona . Spain
Tel (+34) 93 861 51 15 . Fax (+34) 93 861 52 99
bsv@bsvelectronic.com . www.bsvelectronic.com

BS POOL



SUPERA SETÚBAL: COMPLEXO DESPORTIVO DE NOVA GERAÇÃO

Por: Redação Piscinas e Instalações Desportivas Hoy
Fotografias: Sérgio Saavedra

Com mais de 40 instalações em Espanha, a rede de centros desportivos Supera tem um ambicioso plano de expansão para Portugal com várias unidades em desenvolvimento. A insígnia abriu em Setúbal o seu segundo centro, um empreendimento desenhado de raiz e que possui os mais modernos equipamentos de treino e as mais recentes tecnologias operacionais e de eficiência energética.



Construído de raiz, o Complexo Desportivo Municipal Supera de Setúbal abriu ao público a 12 de abril deste ano, em plena pandemia, e constitui o segundo centro da cadeia em Portugal, integrado num plano de expansão que prevê outra abertura em Lisboa (em Telheiras) e unidades no no Barreiro, Seixal, Coimbra, Porto e em Braga.



Num investimento de 10 milhões de euros, o complexo de Setúbal é um dos mais modernos da cadeia e segue o regime de concessão praticado pela insígnia. Com um modelo de negócio em que se assume como “um vizinho” nos locais onde se implanta, o Supera, além da oferta desportiva e de lazer, pretende contribuir para dinamizar a economia local, razão pela qual não oferece serviços de restauração nem comerciais, facilitando a procura nos negócios vizinhos.



Com atividades para toda a família, a estratégia comercial também passa por uma política de preços competitivos. O Supera Setúbal tem uma oferta que se adapta a todas as idades e condições físicas e a partir de 28 euros por mês pode usufruir-se de todos os serviços incluídos nos passes e, por menos de 60 euros, a assinatura mais cara, toda a família tem acesso à instalação.

Com uma ampla área de construção e uma zona de lazer exterior, este polo desportivo possui uma piscina aquecida de 6 pistas e outra para aprendizagem, além de uma ampla área de spa com jacuzzi, sauna, banho turco, duches ciclónicos e outras ofertas. Na parte exterior, existe uma piscina de verão e um grande solário.

No piso superior situa-se a sala de fitness com mais de 1.000 m², equipada com as mais modernas máquinas de treino, destacando-se a conexão à internet, tv e netflix. Para as aulas de grupo e atividades dirigidas, existem cinco salas dedicadas a modalidades como o Zumba, Body Combat, Body Pump, Body Balance, Pilates, Bicicleta, a que se soma a ampla gama de cursos de natação e os programas de treino pessoal. O estacionamento subterrâneo oferece 130 lugares de estacionamento.

Os responsáveis pelo projeto sustentam que a estratégia operacional integra um compromisso inequívoco com a sustentabilidade, já que a instalação conta com os mais modernos e eficientes sistemas do ponto de vista energético.

Espaços funcionais

Ao nível do projeto construtivo, o edifício tem uma volumetria assinalável e está localizado numa zona residencial, sendo delimitado por uma rotunda. Por isso, a solução arquitetónica desenvolveu uma fachada que se afasta das características próprias da arquitetura desportiva (com o emprego de materiais ligeiros, de aspeto industrializado), cujo fim é criar uma envolvente aos grandes espaços destinados a atividades físicas, conseguindo um compromisso entre a necessidade urbana de gerar um edifício representativo e a solução arquitetónica para resolver os usos desportivos determinados.

Escolheu-se um estilo arquitetónico claramente contemporâneo e atual, com o recurso a três materiais base: aço, cimento e vidro, que se combinam com alguns elementos cromáticos. No interior procurou-se uma imagem de sobreposição de atividades, partindo de um esquema de funcio-



namento simples, mas que permite a conexão visual dos diferentes espaços através de elementos vidrados que os inter-relacionam.

O acesso principal faz-se através de um quebra-ventos de vidro, onde está a receção e uma grande área para público em geral e acompanhantes de utilizadores, realçando-se uma zona de descanso com vista direta para a piscina. Depois dos torniquetes de controlo de acesso, situam-se os vestiários e as escadas de acesso ao piso superior. Também nesta zona está a Ludoteca, para a atenção, entretenimento e cuidado de crianças, num espaço que inclui a sua própria casa de banho.

Neste corredor do piso 0, acede-se ao piso superior, com duas escadas abertas e dois vestiários, diferenciados por sexo masculino e feminino e outro vestiário para grupos, crianças e famílias. Estes vestiários têm uma área mais aberta com armários e uma zona húmida, com duches e equipamentos sanitários, e atuam como filtros, pois são o único acesso possível à área da piscina.

No que se refere ao plano de água, no interior, o centro possui três tanques: o principal de 25m x 12,5m, o infantil

ou de ensino de 12,5m x 8,0m e a área de SPA com jacuzzi de 9,20x4,00m., que inclui elementos de hidromassagem, jatos e bolhas. A área de SPA incorpora uma sauna, banho romano, duches bitermais e de outros tipos e está em contacto direto com a piscina, visualmente interligada através de uma parede envidraçada.

As restantes instalações desportivas estão dispostas no andar superior, organizadas em torno de um espaço de dupla altura no corredor central, através do qual se acede. Há também a comunicação visual, com grandes janelas, sobre a altura dupla do tanque principal da piscina.

A maior superfície deste piso é ocupada pela sala de fitness, cardiovascular e de musculação com 1.000 m³, e é a partir desta sala que se acede às cinco salas de atividades. Estes espaços comunicam visualmente através superfícies envidraçadas.

Voltando ao piso térreo, na parte exterior situada a sul, existe uma área de solário e piscina, acedida através de lava-pés. Este espaço exterior abriga o tanque de 25 m x 12,50 m, com piso de porcelana, e um tanque para crianças, de 4 m x 10

m, torneados por uma verdejante área ajardinada. A zona é cercada para evitar o acesso desde fora e só se acede ao local a partir dos espaços de água do piso térreo.

Tecnologia e segurança

As salas técnicas situam-se na cave, sob as áreas húmidas de vestiários e piscinas. Há também vestiários de funcionários zonas de descanso e manutenção. Uma parte da cave -1 é também utilizada para estacionamento e integra um pequeno pátio para fornecer ventilação e evacuação. Já a cave -2 é totalmente dedicada ao restantes espaço de estacionamento.

No plano da segurança e gestão, o edifício utiliza soluções anti-vandalismo e materiais resistentes e duráveis. No planeamento das instalações técnicas, foram escolhidas soluções tecnológicas simples em termos de operação e manutenção, utilizando sistemas centralizados de controlo remoto que permitem a otimização de recursos humanos para a sua gestão.

Todo o edifício é adaptado a pessoas com mobilidade reduzida, existindo rampas, elevador, serviços sanitários, vestiário e estacionamento próprios para estes utentes.

Eficiência energética

Tendo sido alvo de uma profunda avaliação energética, o edifício tem classificação energética tipo A, certificada por ADENE, e optou-se por uma estratégia de balanços térmicos que corresponde ao aproveitamento total dos fluxos energéticos evitando que se perca energia com um sistema de criação térmica mista mediante caldeiras de condensação, micro-cogeração e bomba de calor água-água. A bomba de calor água-água permite o uso simultâneo de calor e frio na instalação. Enquanto a máquina produz frio para a climatização das zonas do edifício que o requeiram, aproveita-se o calor produzido no circuito de condensação para o aquecimento da piscina, ambientes e pré-aquecimento de ACS. Este processo tem como consequência direta a redução de custos de consumo de gás nas caldeiras.

O equipamento de micro-cogeração permite uma entrega de potência calorífica e elétrica constante durante todo o ano. Para os períodos em que a necessidade de frio é muito alta e as necessidades de energia calorífica se reduzem, conta-se com um chiller ar-água de apoio que produz o frio necessário para satisfazer o serviço de climatização.

Para a renovação de ar utilizam-se unidades de ventilação com recuperação de calor, free-cooling e arrefecimento

adiabático. Toda a instalação gere-se mediante um sistema centralizado de controlo que permite regular todos os parâmetros de funcionamento de forma independente.

Para a iluminação, selecionaram-se lâmpadas tipo LED e controlo centralizado de incêndio, com deteção de presença em zonas de passagem e regulação mediante a contribuição da luz natural. O edifício conta com um campo solar fotovoltaico na cobertura, com um total de 100 kWp instalados.

No ambiente interior, o ar de renovação necessário para cada local introduz-se mediante unidade de climatização com sistema de recuperação de calor de eficiência superior a 80%, dotada de forma free-cooling e arrefecimento adiabático indireto, conseguindo que a climatização das distintas dependências disponha de uma ótima qualidade de ar com o menor custo energético possível.

O ambiente do recinto das piscinas trata-se com equipamentos de desumidificação especializados neste campo, optando-se por equipamentos que permitem reduzir os gastos de desumidificação em 50% relativamente a outras soluções standard de mercado.

Outro aspeto relevante é o acondicionamento das piscinas através de grelhas à cota do pavimento, que impulsionam o ar junto das fachadas em vidro para posteriormente retornar através das grelhas de retorno. Deste modo, reduz-se a possibilidade de formação de condensações na superfície das fachadas de vidro e conseguem-se umas ótimas condições de bem-estar na zona ocupada, garantindo-se um movimento de ar que abranja toda a zona ocupada.

Estes equipamentos aportam uma grande melhoria energética relativamente às soluções convencionais, já que o EER obtido entre o arrefecimento adiabático e o frio ativo se situa entre valores de 7 e 9, supondo uma redução energética importante.

Também está instalado um novo sistema de microfiltração por membranas cerâmicas em vez dos típicos filtros de areia. Com este sistema consegue-se garantir um grau de filtração de 3 microns. Este tipo de filtração permite eliminar as gorduras dissolvidas na água, algo que não é possível com os antigos sistemas de filtração. Além disso, ao tratar-se de um sistema de lavagem com mistura de ar e água, reduz-se de forma substancial o consumo total de água do centro.



Em conjunto, estas soluções permitem que a instalação seja mais ecológica e mais saudável ao restringir o uso de produtos químicos e obter uma qualidade de água superior à exigida pela normativa em vigor.

A combinação dos planeamentos iniciais da envolvente térmica do edifício juntamente com as estratégias de geração, gestão e recuperação de energia, possibilitam a obtenção de poupanças energéticas de 50% em comparação com centros desportivos com soluções técnicas tradicionais, criando um maior conforto e grau de salubridade aos utilizadores.

Por outro lado, como o processo de climatizarão das zonas das piscinas e do ginásio obriga à renovação do ar viciado, colocaram-se unidades de recuperação de energia no fluxo de renovação, o que permite recuperar mais de 80% da energia contida no ar de extração que é obrigatório renovar. Os equipamentos citados de climatizarão e renovação do ar têm niveladores de velocidade nos ventiladores para se poder adaptar as cargas elétricas consumidas à ocupação de cada zona climatizada, reduzindo assim os consumos em períodos de baixa afluência dos utilizadores.

Os geradores de calor são de última tecnologia disponível, realçando-se a utilização de caldeiras de condensação, já que toda a instalação prevê calor em baixa temperatura. Paralelamente, as bombas de calor também são de alta eficiência, com rendimentos superiores ou iguais a 400% (COP 4).

Na iluminação, além da já referida colocação de lâmpadas LED, procurou-se com a forma arquitectónica do complexo aproveitar a maior quantidade de luz natural evitando a radiação direta.

Uma instalação fotovoltaica de 100 kWp colocada nas coberturas do edifício, possibilita, juntamente com a micro-cogeração, que aproximadamente 20% do consumo elétrico tenha como origem a auto produção energética.

Modernização tecnológica

Para a desinfecção da água é utilizada uma tecnologia que consiste na criação de cloro in situ por meio de um processo de eletrocloração. Este método possui as seguintes vantagens: é seguro, simples e confiável usando apenas sal; o sal não possui água para manuseio, transporte e armaze-

namento; é um produto de baixa concentração <1g / l de cloreto equivalente, muito baixo risco; é barato e de fácil obtenção, podendo ser armazenado durante muito tempo sem deterioração; elimina a dependência de produtos químicos; tem baixo impacto ambiental - menos embalagem, transporte seguro de matérias-primas; e é um produto com pH inferior ao hipoclorito comercial.

O gerador de hipoclorito é um sistema monobloco compacto que produz hipoclorito de sódio a partir de salmoura (água com alta concentração de cloro) passando-o através de uma corrente contínua.

No que concerne ao bombeamento, é executado automaticamente e os grupos cobrem os diferentes regimes operacionais e são constituídos por bombas centrífugas montadas numa bancada de betão.

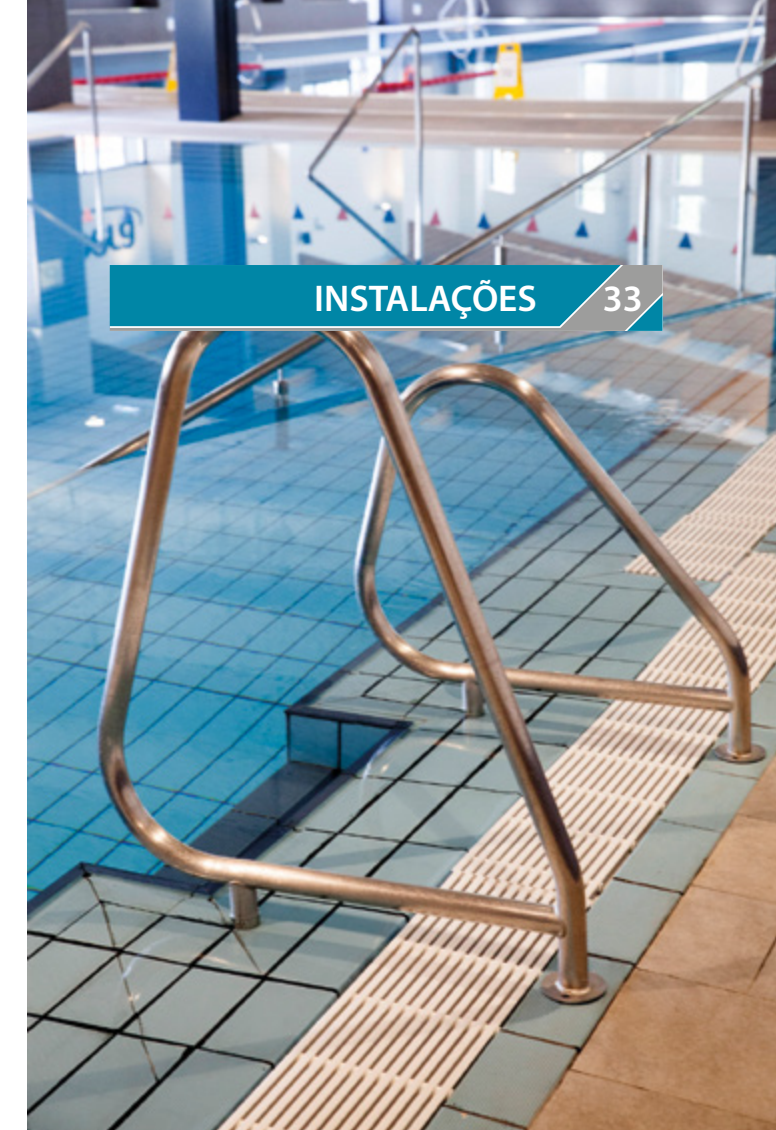
Para o controlo do pH e de possíveis quedas ou aumentos devido à falha de manobras ou da entrada de água na rede com variações de pH, existe uma célula de controlo que transmite a informação ao equipamento de controlo que rege as bombas de CO₂.

Este processador relata digitalmente o pH da água e avisa (previamente predefinido) com dois sinais de alarme, um para pH ácido e outro para pH alcalino. Para corrigir o pH, o operador tem uma bateria de CO₂ de funcionamento automático. Os sinais de alarme estão definidos entre 7-7,8. Desta forma, não são adicionados produtos químicos à água da piscina.

A renovação da água é realizada automaticamente por meio de uma válvula solenóide existente na entrada de água na rede. Os controlos dos caudais de recirculação e o fornecimento de água da rede são feitos através do medidor de água colocado na entrada da água fria em cada um dos circuitos de água.

Nos circuitos hidráulicos, cada piscina está equipada com circuito de descarga, sucção inferior, transbordamento e varredor de fundo. O tanque de compensação tem uma saída inferior e um tanque esvaziamento.

A água transborda 75% através do canal periférico. O seu transbordamento é causado por entrada de água ou pela





introdução de banhistas. A água que vem do transbordamento é recebida no tanque de compensação, que serve como um recetor de entrada de água da rede, compensador das oscilações de entrada e saída de banhistas da piscina.

As impulsões estão localizadas ao longo da soleira da piscina são suficientes para alcançar uma renovação total da água sem interferir com o uso de banhistas.

A grande variedade de sistemas de ar condicionado existentes permitiu escolher o mais adequado às necessidades específicas do edifício. Implementou-se um sistema centralizado no qual a produção de frio / calor é realizada numa unidade central, comum a todas as dependências a serem tratadas. Este sistema é aconselhável quando o número de salas para aquecimento é alto.

O sistema centralizado escolhido foi o tubo-água a quatro tubos, que tem uma unidade de arrefecimento água-água, responsável pela produção de parte da energia de arrefecimento exigida pelo edifício.

Por fim, para atender à necessidade de calor, há duas caldeiras de condensação, uma unidade de microcogeração (substituindo energia solar) e o uso de calor de condensação do arrefecimento água-água.



piscimar
ALL STARS

Disfruta sem limites.

**PROFESSIONAL
ALLSTARS
SOLUTIONS**
★ ★ ★

**Água cristalina.
Eliminamos manchas.
Recuperamos águas verdes em 5 horas.
Acabamos com qualquer variedade de algas.
Acabaram-se os insetos.
Selamos fugas.
Facilita a manutenção da piscina.**



Solicite-nos mais informação

Tel. (+351) 919 20 30 30 Paulo Santos

Tel. (+351) 919 40 50 30 José Mestre

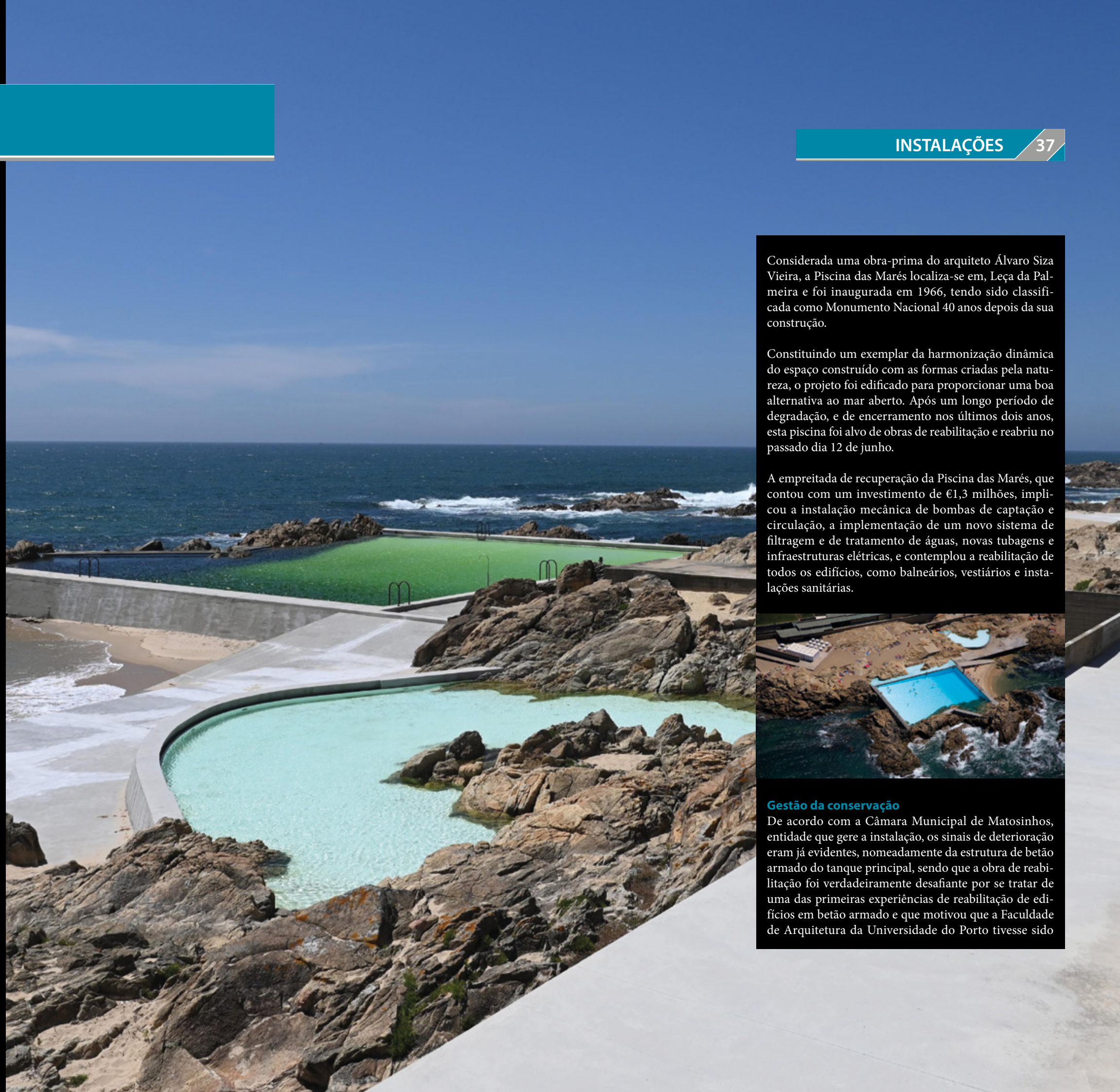

www.bhqsl.com

30
YEARS
BEHQ

PISCINA DAS MARÉS: REABERTURA DE UM MONUMENTO ARQUITETÓNICO

Por: Redação Piscinas e Instalações Desportivas Hoy
Fotografias: Câmara Municipal de Matosinhos e ArchDaily

Localizado na praia Leça de Palmeira, em Matosinhos, o complexo da Piscina das Marés data dos Anos 60 e é da autoria do mestre da arquitetura portuguesa Álvaro Siza Vieira. Já este ano a instalação foi alvo de um profundo e minucioso processo de conservação, restauro e reabilitação, que incluiu a construção de novos balneários, a remodelação dos equipamentos técnicos e o aumento da área exterior. A reabilitação esteve a cargo da autarquia e contou com o apoio da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, no âmbito do projeto “Keeping It Modern” financiado pela Fundação Getty.



Considerada uma obra-prima do arquiteto Álvaro Siza Vieira, a Piscina das Marés localiza-se em, Leça da Palmeira e foi inaugurada em 1966, tendo sido classificada como Monumento Nacional 40 anos depois da sua construção.

Constituindo um exemplar da harmonização dinâmica do espaço construído com as formas criadas pela natureza, o projeto foi edificado para proporcionar uma boa alternativa ao mar aberto. Após um longo período de degradação, e de encerramento nos últimos dois anos, esta piscina foi alvo de obras de reabilitação e reabriu no passado dia 12 de junho.

A empreitada de recuperação da Piscina das Marés, que contou com um investimento de €1,3 milhões, implicou a instalação mecânica de bombas de captação e circulação, a implementação de um novo sistema de filtragem e de tratamento de águas, novas tubagens e infraestruturas elétricas, e contemplou a reabilitação de todos os edifícios, como balneários, vestiários e instalações sanitárias.



Gestão da conservação

De acordo com a Câmara Municipal de Matosinhos, entidade que gere a instalação, os sinais de deterioração eram já evidentes, nomeadamente da estrutura de betão armado do tanque principal, sendo que a obra de reabilitação foi verdadeiramente desafiante por se tratar de uma das primeiras experiências de reabilitação de edifícios em betão armado e que motivou que a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto tivesse sido

premiada com uma bolsa da Getty Foundation para estudar todo o processo de gestão e conservação deste Monumento Nacional, facto que teve como originalidade o próprio arquiteto Siza ter participado no projeto de reabilitação.

Naturalmente, a Câmara Municipal de Matosinhos “congratula-se com o prémio da Fundação Getty atribuído ao projeto da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP) que visa estudar a gestão e conservação da Piscina das Marés, por entender que se trata de um instrumento de uma excecional importância, tanto para o futuro da Piscina das Marés, como para o abrir de portas para a conservação de todo o património arquitetónico do século XX”, realça Fernando Rocha, vice-presidente e vereador da Cultura da Câmara de Matosinhos.

Trata-se da primeira vez que é distinguida uma obra localizada em Portugal pelo prestigiado programa ‘Keeping It Modern’ da Fundação Getty, que é dedicado à salvaguarda e preservação da arquitetura moderna a nível global e que este ano tem a sua última edição.

O projeto dedicado ao estudo da Piscina de Marés tem como principal objetivo o desenvolvimento de um plano de gestão e conservação, assente na documentação da história, da construção e dos valores patrimoniais do edifício, na implementação de ferramentas digitais de levantamento, inspeção e monitorização, na investigação sobre o diagnóstico e reparação do betão armado, assim como na elaboração de manuais de manutenção e de utilização com vista à sua gestão e preservação futura.



Homem e natureza

A reabertura ao público desta piscina de águas salgadas só foi possível após o profundo e minucioso trabalho de conservação, restauro e reabilitação levado a cabo pela autarquia, com o apoio científico da FAUP, numa obra que evidencia uma ação cuidada do homem sobre a natureza.

Os especialistas em arquitetura realçam que o projeto toma partido das depressões naturais do terreno rochoso para implantar os tanques de água salgada. As piscinas chegam ao oceano e misturam-se com outras formações naturais presentes ao longo da costa de Matosinhos e os volumes integram-se à paisagem, escondendo-a e enquadrando-a em alguns momentos, mas demarcando claramente a intervenção humana sobre o sítio natural. “Siza trabalha com uma

contraposição proposital entre a organicidade das pedras e a geometria acentuada da arquitetura”, destacou Eduardo Souza, na Archdaily, numa dissertação sobre o projeto.

“Conformada por baixas paredes de cimento, as formações rochosas naturais espalham-se ao longo das bordas das piscinas, que se confundem com o horizonte do oceano. Essa indefinição intencional confunde a compreensão real do limite criado e aumenta visualmente a extensão do espaço. Além disso, o tom do cimento utilizado é suavemente mais claro do que as rochas no terreno, evidenciando a ação do homem sobre o ambiente natural”, acrescenta ainda o especialista.

Há consenso entre os arquitetos de que esta é uma das grandes obras do mestre arquiteto Álvaro Siza. Após a reabertura



*Todos os anos, nas marés vivas, o mar leva o que não é essencial.
Naquele sítio, um maciço rochoso interrompe três linhas paralelas:
encontro do mar e do céu, da praia e do mar, longo muro de suporte da via marginal.
Alguém pensou em proteger uma depressão desse maciço, utilizando-a como piscina de marés.
Álvaro Siza Vieira*

em junho de 2021 os números estão ainda longe de fechar, mas em 2018 a Piscina das Marés de Leça da Palmeira recebeu cerca de 60 mil visitantes, configurando um dos equipamentos de turismo e lazer mais relevantes do concelho.

Monumento nacional

Com 55 anos de existência, o Complexo de Piscinas de Leça ainda se mantém como um dos mais reconhecidos projetos iniciais do mestre português e ainda hoje preserva a sua vocação original de se combinar com uma formação natural sem a ofuscar nem diminuir.

A memória descritiva da instalação previu a construção de vestiários e balneários, uma unidade de apoio e restauração e duas piscinas, uma para adultos e outra para crianças. Localizando-se entre o Oceano Atlântico e o acesso rodo-

viário que segue a costa, o edificado implanta-se afundado quase fora de vista, originando uma desconexão entre as piscinas e a infraestrutura da cidade, mas ligando as piscinas ao oceano e misturando-as com as poças naturais presentes ao longo da costa.

A entrada no complexo faz-se por uma suave rampa de cimento paralela à estrada. Ao andar pelo corredor, passando pelos vestiários e balneários, as paredes ásperas de cimento começam a obscurecer as vistas tanto da estrada como do oceano localizado à frente. Sem visibilidade, o oceano torna-se apenas audível, e a transição entre a estrada e o mar traduz uma agradável experiência sensorial dentro do edifício.

Saindo da zona de balneários, encontram-se várias plataformas que possibilitam uma visão traseira do edifício que se encontra abaixo do nível da rua. A cor das paredes de cimento apresenta um tom mais claro do que o da pedra natural, definindo claramente as áreas construídas e o que é natural.

Quando nos viramos para o mar, a água torna-se novamente a visão dominante e as piscinas aparecem entre o vasto oceano e o complexo. A piscina para crianças é ligada a uma parede curva de cimento numa das bordas e a uma ponte e grandes rochas na outra, sendo a sua localização mais para o interior.

Em conclusão, remata-se que nas piscinas de Leça, Siza demonstra uma enorme conexão com o natural, o que só por si justifica o reconhecimento internacional do projeto e a sua seleção para a bolsa da Fundação Getty, que desencadeou a colaboração da FAUP com a Câmara Municipal de Matosinhos, para devolver à população este equipamento de lazer que é classificado como Monumento Nacional.



29 NOV - 2 DEC 2021
GRAN VIA VENUE



DIVE INTO INNOVATION

Join the most international event in the pool sector



Free online registration
with this code
OneDropPWB

www.piscinawellness.com

#PiscinaWellness    

BIPOOLS: PISCINAS DE ÁGUA LÍMPIDA E TRANSPARENTE

Por: **Claudia Schwarzer**, Arquiteta paisagista
e sócia-gerente da empresa Bio Piscinas Lda
Fotografias e projetos: Bio Piscinas, Lda.

Existentes em Portugal há mais de 25 anos, as piscinas biológicas encantam não só os amantes da natureza, mas também os que prezam os banhos em águas límpidas, transparentes e saudáveis. Atualmente está a surgir uma nova tendência com a procura de instalações mais compactas e de pormenor arquitetónico e crescem as solicitações para a reconversão de piscinas tradicionais em instalações biológicas, seja de tanques já existentes ou de projetos em licenciamento que ainda permitem a adaptação para uma piscina biopool.



Já há muitas piscinas biológicas em Portugal, estimando-se que existam cerca de 250 instalações no território, seja de uso particular ou turístico. Estas piscinas existem em Portugal há mais de 25 anos e encantam os amantes da natureza e não só. Estas piscinas encontram-se sobretudo no campo e nas vilas, bem enquadrados na paisagem, e de um modo geral ficam fora dos grandes aglomerados. A maioria das piscinas biológicas tem um aspeto muito natural, mesmo aquelas que têm partes arquitetónicas integradas.

Entretanto, está a surgir uma nova tendência. Há mais procura de instalações mais compactas, que exigem menos espaço de implantação e, muitas das vezes, de aspeto mais arquitetónico. Há duas razões para esta procura: por um lado, os pedidos de reconversão de bacias ou tanques já existentes em piscina com tratamento biológico e, por outro lado, piscinas já projetadas ou licenciadas, mas que se encontram numa fase em que ainda é permitida a sua adaptação para o modelo biológico.



Biofiltros externos

O primeiro projeto deste género nasceu ao pedido de um cliente, já proprietário de uma piscina biológica na sua quinta no Alentejo. Por razões profissionais mudou para Cascais, onde comprou um lote urbano com uma piscina convencional já existente. Uma vez que já se habituou a tomar banho numa água naturalizada, não aguentava a ideia de banhos com aditivos químicos e por isso insistiu em desenvolver um projeto de transformação numa piscina biopiscina com base na bacia existente. Seguiram-se várias outras e cada uma tem a sua história.

Mas o que todas têm em comum é o seu aspeto mais piscina do que de lago natural, devido às construções integradas já pré-existentes, à ocupação de menos espaço para a sua implantação e à existência de biofiltros externos, muito eficazes para o tratamento de água.

O sistema de tratamento baseia-se sobretudo nestes biofiltros externos, muito eficazes na remoção de nutrientes, bactérias e germes patogénicos. Trata-se de filtros em que uma matriz viva de algas, fungos e

bactérias assenta sobre matérias de grande superfície e forma uma película viva, o chamado biofilme. Os filtros podem ser instalados de forma escondida, debaixo de um deck em madeira, por exemplo. A água que passa neste filtro fica depurada biologicamente e sai límpida e muito transparente.

Controlo informático

É importante salientar que o dimensionamento do sistema de tratamento é sempre calculado individualmente para cada caso, respeitando a qualidade de água de enchimento, cuja interpretação é feita por um programa informático (PondANALYST), especialmente desenvolvido por nós para esta finalidade. Além disto, entram no cálculo o tamanho e a superfície da bacia de banho, a lotação máxima prevista de banhistas e, obviamente, as condições ambientais do sítio de implantação. Muitas das vezes estes equipamentos dispõem ainda de uma pequena zona de plantas, simplesmente porque os clientes não podem imaginar a sua piscina biológica sem plantas. Não obstante, realçamos que é tecnicamente possível dispensar todas as plantas se

o cliente assim o desejar, como se comprova por um projeto da nossa autoria que construímos há mais de 10 anos.

A falta de espaço para as plantas pode resultar na implementação de zonas de tratamento vertical, configurado como uma espécie de cascata, em que a água pinga suavemente sobre das pedras. Aí, plantas hidrófilas como musgos e fetos criam um cenário sonoro e ótico bastante interessante, que emana uma plena sensação de frescura. Em ambientes urbanos, o espaço disponível pode ficar bastante limitado e assim as paredes verticais construídas ocupam menos espaço.

Tecnicamente poderá ser aproveitada de qualquer estrutura construída já pré-existente no local da obra. Em vez de demolir e construir algo de novo, o reaproveitamento é um ato de reutilização e de sustentabilidade. Neste contexto, é de mencionar que a impermeabilização por tela de alta qualidade, soldada com ar quente como um fato à medida, permite estas adaptações no projeto, sejam as bacias existentes a integrar

piscinas, tanques ou represas, como se observa nos projetos apresentados nas fotografias.

Soluções bio-baseadas

Outro ponto relevante é que não se altera tanto o layout do jardim, uma vez que a bacia se mantém e com isto também a distribuição das diferentes áreas no jardim, sejam elas os acessos, áreas de estar e ou áreas plantadas ornamentais.

Em termos económicos, esse tipo de piscina biológica pode ser mais dispendioso porque vai precisar sempre de um sistema de circulação e consequentemente mais equipamentos associados.

Afinal, é uma questão de gosto. Há pessoas que preferem ambientes mais naturais, e há outras que preferem ambientes mais organizados ou de aspeto arquitetónico. Hoje em dia, a segunda opção não exclui dar mergulhos numa água depurada por meios exclusivamente biológicos. Importante salientar neste contexto é que todas são soluções bio-baseadas (nature based solutions).



Qualidade da água

Todas as biopiscinas ficam, hoje em dia, obrigatoriamente equipadas com um sistema de medição da qualidade de água, cujos dados entram num banco de dados especialmente configurado para o fim. Este banco de dados controla os dados que entram através de algoritmos e alerta sobre situações fora do normal e tudo isso numa forma muito moderna, com um simples smartphone. Assim vigiam e asseguram a qualidade de água nas biopiscinas ao longo do tempo.

Mais informações em www.biopiscinas.pt



INOVAÇÃO, QUALIDADE E SERVIÇO



Piscinas mais saudáveis e sustentáveis,
com os melhores equipamentos

CONSULTE-NOS!

AJUDAMOS A CONCRETIZAR O SEU PROJETO DE EXCELÊNCIA

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UMA BOMBA DE CALOR

Por: Departamento Técnico de Hayward

Ainda sob o efeito do confinamento, que obriga a população a ficar mais tempo em casa, os equipamentos de climatização de água que permitem a utilização das piscinas nos meses mais frios, assumem grande relevância no mercado. Soluções tecnológicas avançadas e inteligentes, com baixo consumo de energia e menores impactos ambientais, são requisitos procurados pelo consumidor. A aposta na tecnologia IN-Tech nas bombas de calor é uma das inovações da Hayward para responder à procura.



Com o aproximar do tempo mais frio, é natural que se equacione qual a melhor forma para continuar a utilizar as piscinas. A primeira ideia que surge é a instalação de uma bomba de calor para prolongar a época balnear. Este equipamento captura as calorias do ar e reutiliza-as para aquecer a água da piscina. Resultado: uma água a 28°C em outubro ou novembro, claro que é uma ideia tentadora.

Existe uma grande variedade de fatores que concorrem para a seleção da bomba de calor mais adequada, tais como a temperatura externa, a dimensão da piscina, a sua localização ou a utilidade que se pretende para a bomba, entre outras, por forma a que se possa escolher a solução mais correta para cada situação.

Critérios de seleção

Os principais critérios de seleção para uma bomba de calor de piscina são os seguintes:

- **O ruído.** Algumas bombas de calor são muito ruidosas: se a sua instalação tiver de ser feita perto do tanque, é recomendável que se escolha um modelo silencioso. Por exemplo, as bombas EnergyLine Pro Inverter apresentam um compressor ultrassilencioso e um ventilador DC Inverter. Assim, no modo operacional, estas bombas emitem apenas o som de um sopro de ar: apenas 20 dB.
- **Descongelação ativa.** Dependendo da região em que a piscina se encontra, a função de degelo ativo é a melhor aliada para obter um bom resultado e permite uma operação ideal em baixas temperaturas.
- **Bomba de calor conectada.** O módulo Smart Temp, desenvolvido pela Hayward, simplifica ainda mais a sua utilização: uma vez conectado à bomba EnergyLine Pro, esta pode ser ativada e controlada remotamente a partir de um smartphone. Uma função muito prática, por exemplo quando se quer tomar um banho depois de um fim-de-semana fora, ou, pelo contrário, se o utilizador tem uma segunda casa e quer aproveitar o fim-de-semana para dar um mergulho muito quente na piscina.
- **Tecnologia Inverter.** A tecnologia Inverter ajusta o consumo de energia das bombas de calor, aumentando rapidamente a temperatura e mantendo-a com uma potência de utilização reduzida. Esta regulação, em função das condições externas, permite uma economia até 30%.

- **Volume e superfície.** Por último, mas consistindo um elemento extremamente relevante para determinar o tipo de bomba de calor que é necessária, é o volume da piscina. Os modelos das bombas variam, entre outros aspetos, de acordo com a quantidade de metros cúbicos de água a aquecer, embora também se deva levar em consideração a superfície da piscina, pois quanto maior é a superfície, maior a perda de calor se verifica: a Energyline Pro All Seasons - Semicomercial configura uma opção ideal para piscinas de grande volume, cobrindo até 200 metros cúbicos de água.

Critérios de utilização

No que diz respeito aos critérios principais para a correta utilização de uma bomba de calor para piscinas, surgem algumas questões prévias que são essenciais para a definição do modelo necessário:

- Qual a temperatura da água é desejada?
- É necessário aquecer e a arrefecer a piscina ou apenas uma das duas ações?
- Em que período do ano é que a piscina vai ser mais utilizada? (junho a setembro ou o ano todo?)
- Trata-se de uma piscina interna ou externa?
- Quais são as temperaturas mínimas da região? E as condições climáticas em geral?
- A piscina está equipada com uma cobertura?

Aqui chegados, é conveniente salientar que as temperaturas externas são uma variável importante a ser considerada. Reforçamos que o modelo EnergyLine Pro All Seasons foi projetado especificamente para utilização numa temperatura externa de até -12 ° C.

Tecnologia IN-Tech

A nova gama de bombas de calor da Hayward conta com componentes eletrónicos de última geração que favorecem a eficiência, reduzem o consumo energético e prologam a vida útil dos equipamentos. Em acréscimo, o módulo wifi Smart Temp permite o seu controlo à distância, o que representa uma maior comodidade para o utilizador, mas se algo se destaca na proposta da Hayward é a incorporação da tecnologia full inverter IN-Tech nas suas bombas de calor.

Trata-se de uma combinação de um compressor Inverter de alto rendimento CPS Mitsubishi ou Highly com um ventilador Inverter DC. Esta combinação permite modular e ajustar com precisão a potência em função das limitações

climáticas e das necessidades energéticas da piscina. O ajuste das potências é fluído e não está limitado a 2 ou 3 potências (Inverter escalonado). O resultado é um aumento rápido da temperatura e a manutenção precisa da mesma ao longo de toda a temporada de uma maneira económica, com um consumo de energia de até menos 30% em comparação com a bomba de calor convencional (figura 1).

Mas além da tecnologia IN-Tech, a gama de bombas de calor apresenta outras características técnicas, tanto relacionadas com a potência do equipamento como com o seu funcionamento e controlo. As principais são as seguintes:

- Como já referimos atrás, são silenciosas. Com a tecnologia Inverter, os componentes (compressor e ventilador) funcionam a velocidades muito lentas enquanto mantêm a temperatura, reduzindo assim o nível de ruído a um simples sopro de ar (20 dB).
- Têm um fluído mais eficiente. A Hayward introduz o fluído refrigerante R32, que, ao contrário do R410A, emite cerca de 60% menos de emissões de gases de efeito estufa, permite reduzir a quantidade de gás por kW até 10%, é fácil de usar e reciclar e não afeta a camada de ozono.
- Controladores da alta tecnologia. O rendimento das bombas de calor da Hayward está ligado à alta tecnologia dos módulos

de controlo. Estão disponíveis controladores táteis inteligentes que permitem uma precisão de regulação de temperatura a 0,1° C e 0,5°C; uma monitorização dos dados de temperatura e dos consumos energéticos durante 60 dias; e um diagnóstico à distância em caso de avaria ou mau funcionamento.

- Controlo à distância. O módulo wifi Smart Temp Inverter, de série na gama EnergyLine Pro, permite controlar à distância todas as bombas de calor Hayward Inverter. O módulo pode controlar-se a partir de um smartphone, através da instalação da aplicação, e possibilita a monitorização intuitiva e precisa da bomba de calor.

Soluções disponíveis

Tendo em conta as informações anteriores, alguns dos modelos de bomba de calor com tecnologia Full Inverter que a Hayward recomenda são a EnergyLine Pro Inverter e a i-Konfort RC (da sua marca Kripsol).

A bomba EnergyLine Pro Inverter é uma bomba de calor conectada que permite preparar os fins-de-semana com antecedência e à distância. É ideal para começar a temporada mais cedo e prolongar o banho até aos meses mais frios. O último Inverter da Hayward é capaz de variar a frequência do compressor segundo as condições exteriores e manter a temperatura da água ao nível desejado reduzindo o consumo de energia e o ruído.

Outras tecnologias Hayward

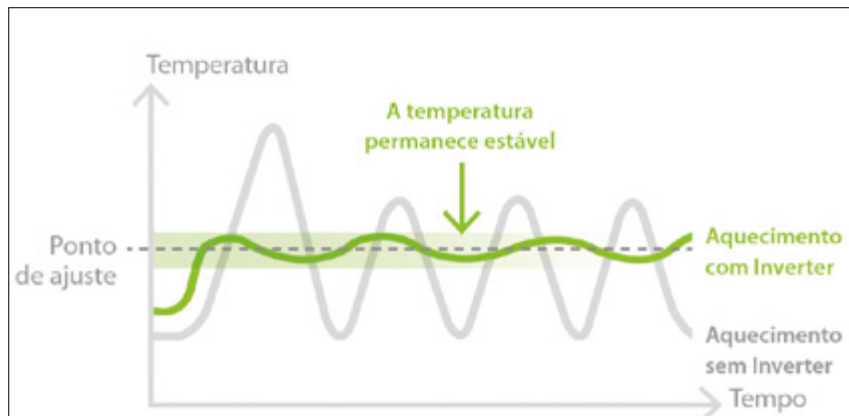


Figura 1. Gráfico comparativo do funcionamento de uma bomba de calor com tecnologia Inverter (linha verde), com a qual a temperatura se mantém estável, e uma bomba sem tecnologia Inverter (linha cinzenta), com a temperatura a oscilar todo o tempo.



Ecrã de controlo com led de fácil leitura.

App para o controlo com smartphone.



Entre as vantagens desta bomba de calor está a oferta de um sistema de descongelação que se adapta automaticamente para otimizar os ciclos de degelo, assim como um funcionamento ao ralenti para oferecer um modo noturno muito silencioso.

O módulo Smart Temp, que vem incluído de série neste modelo, permite o seu controlo a partir de um smartphone ou tablet. Além disso, oferece a informação em tempo real através de um grande ecrã de controlo, o que consiste numa ferramenta de diagnóstico muito importante para o profissional.

Adequado para condições meteorológicas externas, este modelo tem seis referências disponíveis até -12°C, COP > 5, 140 m³ (ar 27° C e água 26° C) para satisfazer as necessidades de todo o tipo de piscinas até 120 m³.

Este tipo de bombas inclui um permutador de PVC e titânio, pelo que são bombas compatíveis com todos os sistemas de tratamento (incluindo cloração e eletrolise salina). Também tem um sistema de permutador de passagem dupla, para otimizar a transferência de calor e ter um COP no ambiente de 5. Outra característica relevante é o seu baixo nível acústico, graças ao compressor ultrassilencioso.

Comodidade e conectividade

A bomba i-Konfort RC, da Kripsol, é outra das soluções que a Hayward destaca na sua oferta. Desde o início que

esta marca desenvolveu equipamentos muito inovadoras em linha com as expectativas dos consumidores, com o objetivo de oferecer uma ótima relação qualidade-preço. A bomba de calor i-Konfort é um bom exemplo disso. Incorpora a mesma tecnologia IN-Tech 100% Inverter para aumentar a temperatura rapidamente e manter de forma rápida o ajuste requerido ao longo da época de forma económica. Esta gama é comercializada sob várias referências, com modelos de 7,9,12 e 17 kW.

Das suas características mais relevantes, destacam-se as seguintes:

- Robusta, silenciosa e eficiente.
- Reversível (aquecimento/arrefecimento).
- Degelo por inversão de ciclo.
- Utilização até - 7°C.
- Fluído refrigerante R32.
- Cobertura de invernagem incluída.
- Módulo wifi opcional.

Com efeito, o módulo wifi opcional permite o controlo remoto a partir de um smartphone, tablet ou computador. A i-Konfort oferece, pois, comodidade graças à conectividade.

Mais informação:
Hayward Ibérica
Tel.: 925 533 025
www.hayward.es

ALBIXON COBERTURAS: SEGURANÇA, FUNCIONALIDADE E DESIGN

Por: Departamento Técnico Albixon



A empresa Albixon a.s. é o principal fabricante checo de piscinas e coberturas e possui mais de 30 anos de experiência, exportando os seus produtos para 70 países de todo o mundo. A sua fábrica de pintura a pó certificada localiza-se na cidade da Boémia Ocidental de Hořovice e está equipada com a moderna tecnologia Decoral, constituindo uma das maiores do seu género na Europa.

É graças ao seu centro de desenvolvimento, que a Albixon segue constantemente as últimas tendências em tecnologia, design, segurança e proteção ambiental e traz ao mercado produtos inovadores, tecnicamente sofisticados e de muita qualidade.

A garantia de qualidade dos produtos Albixon é comprovada pelos certificados internacionais que detém, nomeadamente o NSF Internacional e o GSB Internacional, além de dezenas de patentes que tem reconhecidas. As coberturas da empresa estão também em conformidade com a norma AFNOR - NF P 90-309.

A Albixon destaca as seguintes vantagens que tem na sua produção:

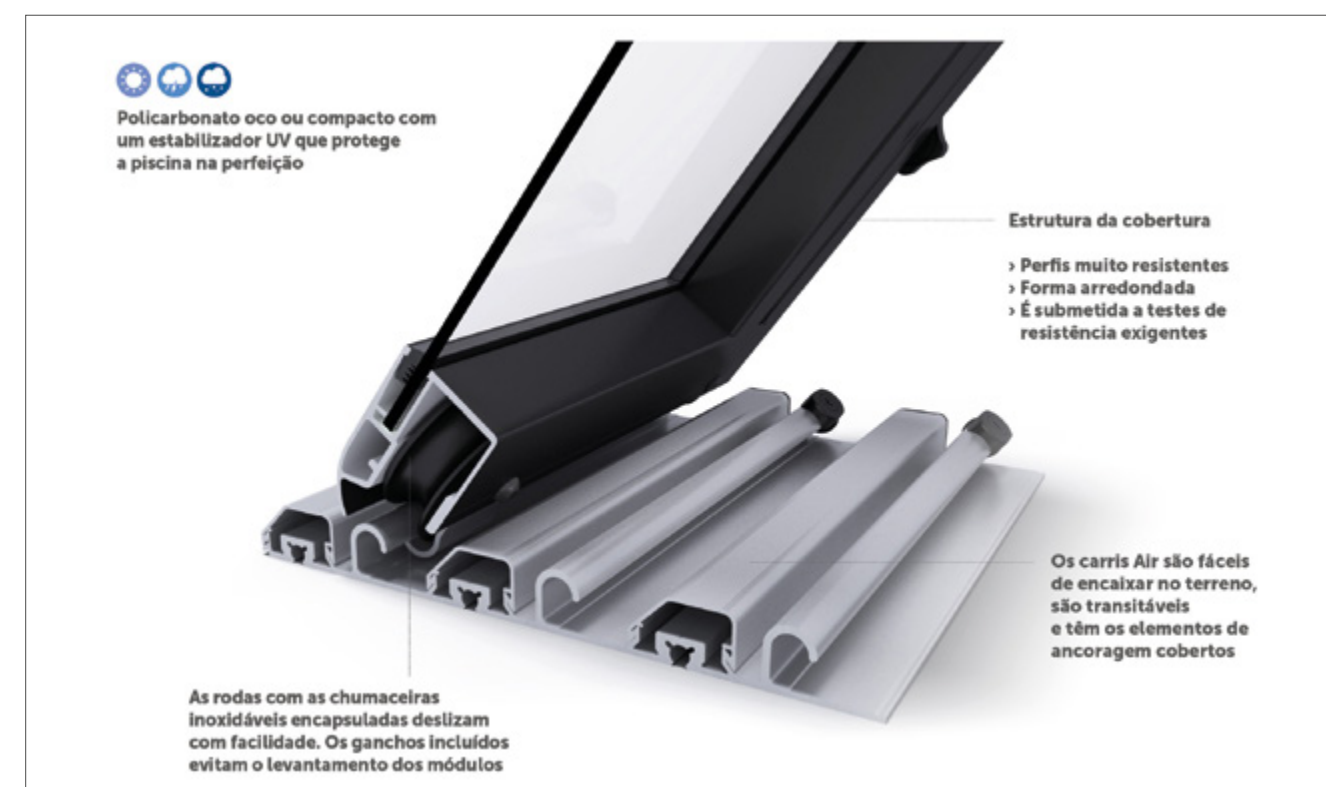
- Tecnologias modernas, incluindo as instalações de impressão 3D
- Transporte eficiente graças a Albixon Box
- Produção em série e individualizada
- Preços acessíveis
- Fábrica própria de pintura a pó certificada equipada com a tecnologia de topo Decoral

- Opção de pré-venda
- 50.000 m² de espaço de produção e armazém
- Apoio técnico e de marketing completo
- Capacidade de produção de 5.000 piscinas e 10.500 coberturas por ano
- Serviço ao cliente B2B profissional

Coberturas de piscinas com ênfase na máxima segurança

Não há dúvida de que as coberturas de piscinas trazem uma série de benefícios: evitam a sujidade mecânica e, por consequência, reduzem os custos de manutenção; ajudam a aumentar a temperatura da água e prolongar a temporada de natação; e, sobretudo, garantem a segurança de crianças e animais de estimação, pois evitam o acesso não vigiado à piscina.

A segurança é uma prioridade para a Albixon. Por isso, as coberturas de piscinas desta empresa cumprem a exigente certificação de segurança NSF e estão equipadas com elementos de proteção e segurança, tais como o bloqueio do módulo ou a opção de trancar a entrada. Estas coberturas também são resistentes às influências climáticas e têm a pro-



Albixon Box: 1 camião pode transportar até 30 coberturas



Em 2009, a Albixon apresentou uma nova solução para o transporte de coberturas, as caixas Albixon Box. De acordo com o tipo e o tamanho das coberturas, é possível transportar entre 8 e 30 unidades de coberturas nestas embalagens seguras. As coberturas entregues nas Albixon Box são muito fáceis de instalar, graças às instruções detalhadas.

- Conteúdo de uma caixa Albixon Box
- perfis de módulos da cobertura
- enchimentos de policarbonato
- carris
- todo o material de fixação e ancoragem
- instruções de instalação detalhadas



teção UV. A resistência das coberturas resulta da estrutura de alumínio com enchimento de policarbonato nas seguintes variantes: PK8 (policarbonato oco transparente/fumado, 8 mm de espessura) ou PK4 (policarbonato transparente/fumado, 4 mm de espessura). A estrutura estável resiste a rajadas de vento de até 120 km/h e a cargas de até 60 kg/m².

Ampla gama de modelos produzidos em série

Os sistemas de coberturas Albixon são fabricados em série e garantem a precisão mecânica e a montagem fácil. Esta produção em série permite escolher entre vários tipos de coberturas (de formas diferentes) e especificar o comprimento, a largura, a altura, o tipo de envidraçamento e o padrão.

“Na Albixon, somos capazes de satisfazer diferentes pedidos dos clientes, desde as coberturas futuristas ultra baixas, como os modelos Sydney ou Casablanca Infinity ou o modelo Dallas, de altura média com formas muito elegantes, até ao modelo alto e moderno Monaco Future, ideal para passar mais tempo à beira da piscina. Na nossa fábrica de pintura a pó, produzimos coberturas coloridas em tonalidades RAL, com o acabamento em carbono ou com padrões à escolha do cliente. Assim, a cobertura não é apenas uma solução funcional para a piscina, mas é também um elemento estético adicional do jardim”, explica um especialista da Albixon, referindo-se aos benefícios das coberturas.

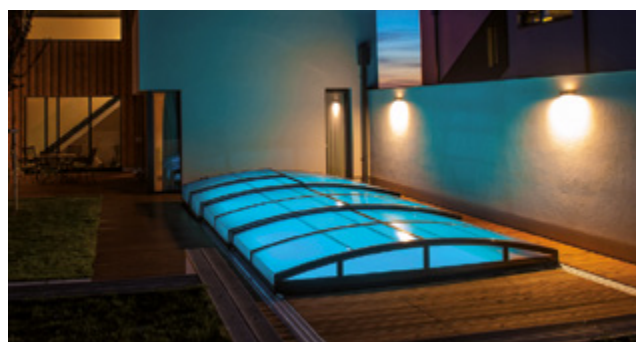
Além da produção em série, também é possível encomendar uma cobertura personalizada, com a possibilidade de escolher as dimensões, cores ou padrões RAL, o tipo e a cor do material ou o tipo e a localização das portas.

Mais informação:

Albixon, a.s.

www.albixonportal.com

export@albixon.com - www.albixon.es



www.ALBIXONPORTAL.com

PARTNER WEB — ZONE

Os produtos que apresentamos no mercado são inovadores e tecnologicamente avançados

Vantagens das coberturas de piscina ALBIXON

- **Elementos de segurança:** bloqueio dos módulos e opção de bloqueio da entrada
- **Ampla escolha** de formas e tamanhos da coberturas
- **A estrutura estável** de alumínio resiste a rajadas de vento de até 120 km/h
- **A estrutura sólida** resiste a cargas de até 60 kg/m²

- **Uma gama de sistemas de cobertura** uniformizados para soluções mais económicas
- Estruturas de cobertura com **cores atraentes**
- **Enchimento de policarbonato oco ou transparente** (4 ou 8 mm de espessura) com estabilização UV
- **Raíles bajos Air para un fácil incrustado en el suelo**



POOL AND COVER — PERFECT MATCH

ALBIXON a.s.
T +420 251 094 142
M +420 777 478 845
export@albixon.com
www.ALBIXON.com



Bomba de calor discreta e elegante

A Cudell OS apresenta a melhor escolha disponível para aquecer a água da sua piscina com alta eficiência sem se preocupar com as limitações do tempo, distrito, ou custos energéticos. Elegante e discreta, a bomba de calor Mr. Perfect da Bluezone Pool by Aquark, é a solução que procura para a sua piscina. Na continuidade da competência e inovação que a Cudell OS habitua os seus clientes, esta bomba de calor aumenta a família da climatização e destaca-se por não ter ventilador frontal e a extração de ar é feita lateralmente, mas... há mais:

Ao contrário das bombas de calor tradicionais, a bomba de calor com tecnologia InverterPad® Turbo, aumenta a área de permuta de calor e maximiza a produção de calor de forma a garantir um excelente desempenho em condições adversas (-15 °C).

Eficiência energética

Uma vez que a maior parte do calor é proveniente do ar ambiente, a bomba de calor Mr. Perfect garante uma gestão inteligente, proporcionando um COP (coeficiente de performance) até 16. Isto significa que para um COP de 16, proporcionando 68% menos de consumo de energia, mais do dobro que os sistemas ON/OFF tradicionais.



Amiga do ambiente

Graças às vantagens no baixo consumo de energia e alta eficiência na troca de calor, a bomba de calor Mr. Perfect com tecnologia inovadora InverterPad® Turbo, é altamente ecológica na proteção do ambiente.

Silenciosa e de elevada durabilidade

A maior parte do ruído vem do compressor e do ventilador em funcionamento. A bomba de calor Mr. Perfect, pode reduzir até 10 vezes o ruído para 38.4dB(A) devido à sua tecnologia única InverPad® Turbo.

Prolongue a utilização da sua piscina para 4 estações:

Pretende utilizar a sua piscina durante as 4 estações do ano? A Mr. Perfect é a bomba de calor ideal para a sua piscina. Graças à tecnologia InverPad® Turbo, a bomba de calor Mr. Perfect é capaz de desafiar o Inverno tão frio como -15°C. Determine como e com que frequência irá utilizar a sua piscina.

Controlo Wi-Fi

Com a APP, pode aceder não só à temperatura escolhida para a sua piscina, como às características de funcionamento: velocidade do compressor, qual o modo selecionado (boost ou silencioso), entre outras.

Ecrã touch digital:

Destaca-se pela fácil utilização proporcionando um funcionamento agradável ao utilizador. Ecrã retro iluminado e de aparência sofisticada.

Por Ana Lindeza, Responsável de Produto e Técnica da da Cudell – Outdoor Solutions, S.A

Mais informação

Cudell – Outdoor Solutions, S.A.
www.cudelloutdoor.pt

Aquecimento de grandes volumes

Dirigida às piscinas de grandes dimensões, nomeadamente instalações públicas, onde o aquecimento é uma questão crítica, a Poolex, projetou a bomba de calor Megaline Fi. Graças aos seus componentes selecionados e à gestão eletrónica inteligente, é uma solução que se adapta às mais exigentes condições de utilização.



A bomba está equipada com a última geração de compressores rotativos multifrequência Mitsubishi, otimizando a sua eficiência energética, os quais, combinados com o consumo de eletricidade controlado, conferem à Megaline Fi um dos melhores COP do mercado. O ventilador modula sua velocidade de acordo com a temperatura do evaporador para fornecer apenas o fluxo de ar necessário. Esta gestão inteligente da energia reduz significativamente o consumo de energia e o ruído operacional.

A ventilação vertical desta bomba da Poolex também reduz a pressão sonora e requer pouco espaço de instalação, o que lhe traduz grande flexibilidade. Com um grande painel de controlo multilíngue, o ecrã tátil mostra todas as informações necessárias para facilitar a utilização do equipamento e as funções avançadas permitem visualizar históricos e códigos de erro. A ligação wifi permite o controlo remoto. Construída em aço inoxidável, a Megaline Fi inclui uma estrutura projetada para ser levantada e manipulada, facilitando a instalação.

Outras vantagens são:

- Modo Full Inverter + 35% de economia.
- Gás R32.
- Silenciosa,
- Estrutura em aço inoxidável.
- Desempenho otimizado para volumes muito grandes.
- Degelo automático por inversão de ciclo.
- Conexão wifi.
- Compatível com tratamento de sal.

Mais informação

Poolstar
Tel.: +33 4 91 51 15 16 - www.poolstar.fr

Bombas de calor com energia renovável

A Atlantic, empresa que desenvolve soluções de conforto térmico para água quente sanitária e aquecimento, lançou recentemente as suas novas bombas de calor orientadas a melhorar o aproveitamento das piscinas. As novas Aéromax Piscina permitem alargar a temporada de banhos ao manter a temperatura da água durante mais tempo, para que não se utilize a piscina apenas no verão.

Estas bombas de calor utilizam energia renovável, a aerotermia, o que faz com que a poupança energética seja superior a todos os outros equipamentos. O seu baixo nível sonoro coloca-as entre as bombas de calor mais silenciosas do mercado, enquanto o seu permutador em titânio assegura uma maior longevidade.



O design é também inovador. A Atlantic fez uma integração entre a estética do produto e a tecnologia aerotérmica, oferecendo um acabamento em aço galvanizado em cinzento granulado com fixações escondidas, ideal para exteriores ou para zonas com uma estética cuidada.

A Aéromax Piscina é facilmente instalada pois não é necessária manipulação de gases refrigerantes, sendo apenas necessárias conexões hidráulicas e um controlo remoto com cabo de 10 metros.

Mais informação

Atlantic Portugal
Tel.: 211 212 085
atlanticportugal@groupe-atlantic.com

Bomba de calor com maior potência e menos ruído

A SCP tem desenvolvido com a Fairland vários produtos de qualidade durante os últimos anos e a bomba de calor Garden Pac Aquax é um bom exemplo dessa parceria. As marcas realçam que este equipamento representa o futuro das bombas de calor, pois é alimentada pela tecnologia TurboSilence, uma atualização revolucionária da tecnologia de inversor completo e com funcionamento até -15°.

A Aquax define-se como uma bomba de calor TurboSilence e foi concebida para reduzir ao mínimo a poluição sonora, oferecendo um desempenho superior em comparação com outros produtos no mercado. A tecnologia de base consiste num equilíbrio perfeito entre o controlo do compressor e a tecnologia de troca de calor de todo o sistema.

As principais características da nova bomba são as seguintes: permite ouvir a natureza, pois é 10 vezes mais silenciosa do que os produtos com inversor padrão, eliminando todos os sons de alta-frequência e proporcionando uma vizinhança amigável e um excelente ambiente de natação; oferece turbo-poupança, com COP 50~70% superior ao standard Inverter Hps de 100% de velocidade, 20% mais capacidade para um

aquecimento mais rápido, um COP ainda mais elevado do que outros e capacidade média de 30~50% para manter a temperatura da piscina; tem as vantagens da tecnologia TurboSilence, Sistema de Controlo Integrado - menos avarias e manutenção mais fácil, hexágono original patenteado de colmeia, maior espaço combinado para proporcionar a melhor troca de calor, resistente e duradoura e com função de 4 estações; tem um painel de controlo inteligente, com wifi integrado; modo de funcionamento Booster/Inteligente/Silencioso; e é construída em liga de alumínio.



Mais informação

SCP Pool Portugal
Tel.: 219199500 - www.scpEurope.pt

Bomba de calor económica e silenciosa

A Fluidra comercializa em Portugal a bomba de calor Pro Elyo Touch com o sistema Full Inverter. Com esta tecnologia, torna-se mais silenciosa e mais económica, podendo adaptar a sua potência em função da temperatura da água da piscina e das condições meteorológicas. Deste modo, oferece a melhor eficácia energética a um nível

sonoro extremamente baixo. Contém cerca de 8 níveis de potência, dos 8,5 kW aos 35 kW, para pequenas e grandes piscinas (mais de 200 m³).

Como temperatura exterior mínima para o funcionamento, esta bomba de calor consegue trabalhar a partir dos -20°C e existem 3 modos de funcionamento para este novo sistema: Silent, ideal para manter a temperatura ou para o seu funcionamento durante a noite (a bomba de calor funciona a baixo regime, o compressor funciona a baixa velocidade para reduzir o consumo de energia, nível sonoro baixo e COP elevado); Smart: funcionamento inteligente (o com-

pressor funciona de forma inteligente, a velocidades baixas e elevadas e a regulação automática e ideal do nível sonoro bem como do consumo de energia em função da necessidade de potência); e Powerful, ideal no início da época ou no caso de temperaturas exteriores baixas (a bomba de calor funciona a alto regime, o compressor funciona a grande velocidade para aquecer a piscina mais rapidamente e máxima potência de aquecimento).

Mais informação

Fluidra
Tel.: +351 214 444 720
www.pro.fluidra.com



A GAMA MAIS AMPLIA DE BOMBAS DE CALOR DO MERCADO!

De 3 kw a 100 kw, a nossa gama de bombas de calor está **especialmente** desenhada para **profissionais** e permite equipar qualquer tipo de piscina.

Rendimento, fiabilidade, eficiência, ampla variedade de potência, tecnologia de vanguarda...

Cada piscina tem a sua própria Poolex.



NANO TURBO
Até 25 m³



PLATINIUM MINI
2 versões
de 35 hasta 50 m³



**JETLINE
PREMIUM Fi**
7 versões
de 30 até 145 m³



SILENT JET Fi
7 versões
de 35 até 150 m³



VERTIGO Fi
12 versões
de 30 até 210 m³



PLATINIUM Fi
3 versões
de 45 até 115 m³



MEGALINE Fi
3 poderes especial
comunidades
50 - 75 - 100

NOA TECNOLOGIA FULL INVERTER



Um nível de **silêncio**
Inigualável



Poupança de energia (até 30% em comparação
com uma bomba de start / stop)



O compressor funciona
continuamente a **velocidade variável**

Convidamo-lo a encontrar os manuais de utilizador das nossas novas bombas de calor no nosso [sítio poolex.fr/es](http://sítio.poolex.fr/es)



TEMOS TODO O GOSTO EM CONHECER-TE NA EXPOSIÇÃO

PISCINA & WELLNESS BARCELONA !

DE 29 DE NOVEMBRO A 2 DE DEZEMBRO DE 2021

➔ HALL 5 - STAND D57

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Por: **Fernando Parente**,

Presidente da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto, Diretor da Federação Internacional de Desporto Universitário para o Programa Campus Saudável e Relações com as Universidades

A pandemia que o mundo atravessa acentuou a importância e os benefícios da atividade física e prática desportiva para a saúde e bem-estar das pessoas. Os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030” ganham também maior relevância na forma de olhar para o futuro em cada uma das entidades do universo da organização e prestação de Serviços e Atividades Desportivas. Neste artigo, apresentam-se algumas orientações para um desenvolvimento desportivo inclusivo, sustentável e assente em modelos de gestão eficazes.



Em tempo de pandemia Covid-19, todas as organizações globais no âmbito da saúde, educação e desporto chamaram a atenção para a importância e benefícios da atividade física e prática desportiva. O diagnóstico já por si complexo a nível global em 2019, indicando que 1 em cada 4 adultos não atingia os níveis de atividade física globalmente recomendados, representa no mínimo 5 milhões de mortes por ano. Representa também um risco de morte 20% a 30% maior em comparação com as pessoas suficientemente ativas, e um número muito preocupante de mais de 80% da população adolescente mundial a ser insuficientemente ativa do ponto de vista físico, o que é um campo favoravelmente trágico case se continue a desenvolver.

Com o aparecimento de uma pandemia sem fim agendado e com duras restrições de contacto social e mobilidade, organizações como as Nações Unidas, Comité Olímpico Internacional e Governos de cada País, com as suas agências operacionais, cedo começaram a chamar a atenção para a necessidade das pessoas se manterem ativas. Nunca antes tinha sido tão comunicado ao nível global e local a importância dos benefícios do Desporto e da Atividade Física para a Saúde. Para além destas questões, e pela impossibilidade de as organizações desportivas desenvolverem a sua tradicional oferta de serviços, atividades e competições, quase todas se concentraram em matérias relacionadas com a organização, planeamento de uma nova realidade, formação e informação dos seus agentes. As questões de proteção da saúde e antecipação do retorno à atividade normal e a sustentabilidade das organizações ganham centralidade na agenda de todos os operadores desportivos, quer a nível local quer a nível global.

Os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030” (ODS) ganham também maior relevância neste novo formato, na forma de olhar para o futuro em cada uma das entidades do universo da organização e prestação de Serviços e Atividades Desportivas.

Planeamento e gestão

A Organização Mundial da Saúde (OMS), no documento de 2018 “Plano Global para a Atividade Física 2018-2030”, define uma orientação para a promoção da atividade física assente em 4 pilares: 01 – Criar sociedades ativas, atuando e olhando de uma forma pró-ativa para as normas e sociais e atitudes da população, promovendo “mudança



de paradigma em toda a sociedade, aumentando o conhecimento, a compreensão e a valorização dos múltiplos benefícios da atividade física regular, de acordo com a capacidade e em todas as idades”; 02 – Criar ambientes ativos com foco nos espaços, e lugares, “que promovam e salvaguardem os direitos de todas as pessoas, de todas as idades, permitindo o acesso equitativo a lugares e espaços seguros, nas suas cidades e comunidades, para praticar atividade física regular, de acordo com a capacidade”; 03 – Criar pessoas ativas, onde os programas e atividades promovam o “acesso a oportunidades e programas, em diversos contextos, para apoiar pessoas de todas as idades e capacidades a envolverem-se em atividade física regular, individualmente, em família e na comunidade”; e 04 – Criar sistemas ativos, com políticas e recursos humanos que fortaleçam a “liderança, governança, parcerias multissetoriais, a capacitação dos profissionais, advocacia e sistemas de informação entre setores para alcançar a excelência na mobilização de recursos e implementação de ações coordenadas internacionais, nacionais e locais para aumentar a atividade física e reduzir o comportamento sedentário”.

Estas orientações identificam também uma relação direta de uma política devidamente orientada com impacto em pelo menos com 13 dos 17 ODS: 02 - Fome zero e agricultura sustentável; 03 - Saúde e bem-estar; 04 - Educação de qualidade; 05 - Igualdade de género; 08 - Trabalho decente e crescimento económico; 09 - Inovação de infraestrutura; 10 - Redução das desigualdades; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; 12 - Consumo e produção responsáveis; 13 -

Ação contra a mudança global do clima; 15 - Vida terrestre; 16 - Paz, justiça e instituições eficazes; 17 - Parcerias e meios de implementação.

No caso do planeamento e gestão de Instalações e Espaços Desportivos, estamos certos que de forma muito direta e indireta, poderíamos ainda adicionar os restantes 4: Erradicação da pobreza; 06 - Água limpa e saneamento; 07 - Energia limpa e acessível; e 14 - Vida na água, constituindo-se todos eles como uma verdadeira oportunidade para desenvolver um modelo, ou modelos de atuação para a revitalização do parque edificado e a edificar no futuro, e centrado na capacidade de gerar valor para a saúde e bem-estar dos seus utilizadores.

Orientações de futuro

Considerando que a maioria das Instalações Desportivas em Portugal (e um pouco por toda a Europa) têm mais de 20 anos, também fruto dos investimentos efetuados por via de apoios comunitários específicos da União Europeia para o setor, estão atualmente num estado deteriorado, desajustados das procuras ou mesmo desatualizados em termos normativos e regulamentares; que raramente se assiste a uma otimização nos consumos energéticos, nomeadamente nas Instalações Desportivas de uso público, em que se poderiam poupar recursos e baixar significativamente as faturas de energia; e alinhando os ODS em todos os seus pontos e orientações, nomeadamente na necessidade de tornar o desporto e atividade

física mais acessível e inclusiva, ou seja, democratizada, as orientações para a oferta sustentável passam pelas seguintes ações:

No Plano Nacional com responsabilidade centralizada:

- 01 - Ter um sistema Nacional de Informação Desportiva com dados completos e atualizados sobre a existência de instalações desportivas, tipologia e estado de conservação;
- 02 - Estudo de procura nacional (e por concelho), das atividades desportivas a cada 4 anos (mínimo), com o objetivo de conhecer, nomeadamente, a oferta não satisfeita

para adequar o parque edificado de instalações e serviços desportivos; e

- 03 - Plano nacional de certificação e formação contínua para os Diretores Técnicos de Instalações Desportivas.

No plano Local com responsabilidade por parte dos Promotores:

- 01 - Certificação de qualidade de serviços para a Unidade de Serviços Desportivos;
- 02 - Plano de flexibilidade funcional com dotação de mais espaço para usos e atividades distintas;



03 - Monitorização do impacto ambiental de cada Centro/Instalação Desportiva;

04 - Plano de Conforto Térmico, poupança em custos de manutenção e energéticos para cada Instalação Desportiva;

05 - Plano para controlo e melhoria da qualidade do ar;

06 - Plano para uso de materiais sustentáveis;

07 - Plano de oferta e conectividade de atividades indoor e outdoor para os Centros/Instalações Desportivas;

08 - Plano de medidas pós-Covid;

09 - Plano universal de acessibilidade suave e mobilidade até às instalações desportivas e nas mesmas;

10 - Serviço digital para uso das instalações e serviços por parte dos utentes e gestão e controlo por parte da entidade gestora e trabalhadores;

11 - Plano de parcerias institucionais para cooperação e uso dos Centros/Instalações Desportivas.



Especialistas em Sal para piscinas



**AQUAPUR
PISCINAS
CLASSIC**

Sal marinho de alta pureza
100% de origem marinha.



**AQUASWIM
ACT1+**

Pastilhas de sal
multifunção.

Conforme a norma.



UNION SALINERA DE ESPAÑA, S.A.

Carrera de San Jerónimo nº 15 - 2ª Planta

28014 MADRID

Tel. +34 914 363 147

www.salins.com - www.tratamientodepiscinas.com



Distribuidor exclusivo para Portugal SCP

SCP Pool Portugal

Sítio das Barrosas - Francos

2635-145 Rio de Mouro

TM: +351 219 199 500 - www.scpeurope.pt

A QUALIDADE DA ÁGUA DAS PISCINAS AO LONGO DOS SÉCULOS

Parte 2

Por: Por: Vitorino de Matos Beleza e Sofia Fernandes¹

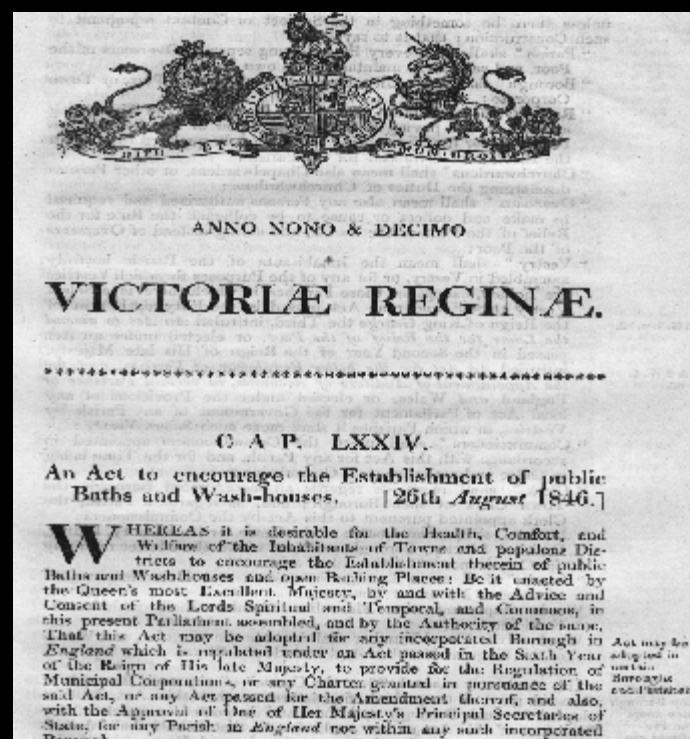


Figura 1 - Primeira página do "Act de 1846"

Este é o segundo de uma série de artigos tratando da evolução dos processos de tratamento e dos critérios de qualidade da água da piscina ao longo dos séculos. O texto tem como base o livro "História das piscinas e das suas condições sanitárias", de Vitorino de Matos Beleza.

Nos países desenvolvidos europeus a luta iniciada no princípio do século XIX por melhores condições de vida dos trabalhadores e dos pobres foi muito intensa. Atendendo à precária habitação em que aquelas classes viviam, muitos movimentos conduziam as suas atividades para promover a saúde pública, reclamando para isso, a criação de instituições que tivessem por objetivo garantir a saúde, o conforto e o bem-estar para todos. Nesse desiderato, a atitude dos europeus diferia bastante da dos norte-americanos - os primeiros consideravam que o estado tinha essa obrigação, enquanto os segundos atribuíam essa responsabilidade a entidades privadas, entre as quais se destacavam as organizações de beneficência. A Grã-Bretanha liderava as iniciativas públicas e privadas para satisfazer as necessidades dos mais pobres, levando-a a promulgar, em 1846, o "Act to encourage the Establishment of Public Baths and Washhouses" que promovia a instalação de Banhos e Lavandarias Públicas, em que o banho se considerava um termo genérico para balneários, piscinas, etc.. Dois anos mais tarde, publicou-se nos Estados Unidos da América (EUA), a primeira lei que definia as regras para a instalação de banhos de uso público, documento que serviu de suporte à criação da "People's and Washing Association" que tinha como principal objetivo fornecer ao povo de Nova Iorque, mais tarde a outras cidades, condições para zelar pela sua higiene geral (corpo e roupa). Em 1853, esta associação abriu ao público o primeiro Banho Público, que passou a ter uma frequência anual média de 75.000 pessoas. Contra a política vigente, a American Medical Association defendeu, em 1849, a instalação de banhos públicos nas cidades americanas, justificando que os banhos grátis eram um meio de melhoria da saúde pública, e a frequência dos banhos pelos pobres e operários removeria a causa mais importante do desenvolvimento de doenças e contribuía para a melhoria das suas condições físicas e morais. Em contrapartida, reduziria o gasto público com saúde.

A publicação de documentos legais que incentivavam a construção de instalações públicas e de uso público para banhos e lavandarias fez com que, na segunda metade do século XX, abrissem inúmeros "Balneários Públicos", uma boa parte dos quais eram piscinas, que eram encarados, nos países industrializados, como um dos mais importantes serviços prestados aos cidadãos pobres. A higiene pessoal converteu-se, nesses países, como uma necessidade, cumprindo o princípio em que todo o indivíduo devia contribuir para a prevenção da saúde pública.

2. - Esta barça e casa de banhos foi recomendada nas páginas 104 e 105 do "Elucidário do Viajante no Porto", de Francisco Ferreira Barbosa, publicado em 1864 (O tripeiro, V Série, Ano V, nº 2, Junho 1949, página 48).



Figura 2 - Piscina flutuante no rio Hudson, Nova Iorque. Fonte: History of Parks Swimming Pools, descarregado, em 27/8/21, de <https://www.nycgovparks.org/about/history/pools>.

Em meados do século XIX, muitos dos filhos dos operários, sobretudo dos imigrantes, nadavam nus nos rios, lagos e outras massas de água e aproveitavam a irreverência para tomar atitudes que chocavam a classe média. Esta situação levava as autoridades a confinar aquela juventude em espaços pouco expostos como as piscinas artificiais. Para ultrapassar esta prática pouco pacífica, o Mayor de Nova Iorque estabeleceu, em 1868, as bases legais para facilitar a instalação de balneários e piscinas flutuantes que garantissem, naquela época, privacidade, segurança e, sobretudo, melhor qualidade da água porque dispunham dela em corrente abundante, ao contrário das outras piscinas, em terra firme, que ainda não dispunham de sistema de recirculação e tratamento de água. A primeira piscina norte-americana flutuante foi instalada, em 1870, no rio Hudson. O seu sucesso induziu o aparecimento de muitas outras. Vinte anos depois, aquela cidade já dispunha de 18 unidades desse tipo de piscinas, e essa política expandiu-se rapidamente para outras cidades americanas. Na Europa, os balneários flutuantes surgiram mais cedo e foram mais comuns na Europa continental do que na Grã-Bretanha e existiam na Noruega, Suécia, Alemanha, Itália, Portugal, Suíça e Áustria-Hungria. A cidade de Berlim instalou, a partir de 1850, um sistema de piscinas flutuantes no rio Spree, entre as quais se incluía a primeira dedicada exclusivamente a mulheres, aberta em 1863. No Porto, João Coelho de Almeida, construiu, em 1852, uma engenhosa barca que tornou os banhos mais reservados e decentes. Esse balneário tinha camarotes para homens e mulheres onde se tomava banho, sentado ou de pé, na água do rio. A barça dos banhos², como era conhecida, estava estacionada junto da Ponte Pênsil no lado de Gaia.

1.- Osminergia, Lda. Correspondência: vmb@osminergia.pt

As piscinas flutuantes estão ligadas ao termo natação que foi tornado público, pela primeira vez em 1785, na divulgação que Barthélemy Turquin fez da sua escola que funcionava numa piscina flutuante no rio Sena, em Paris. O seu exemplo foi seguido mais tarde pelo General von Pfeul³ que fundou em Praga, em 1810, a primeira escola de natação militar a nível mundial e que teve muito sucesso no exército prussiano. Estas escolas desenvolveram-se ao longo do século XIX e seguintes, sendo, hoje, a natação um dos mais importantes e, quiçá, o mais importante contributo, para a educação desportiva da juventude dos cinco continentes. A escola criada por Turquin popularizou-se sob o comando do seu enteado Deligny que a instalou numa barça com 106 metros de comprimento e 30 metros de largura. Esta barça estava instalada em pilares, e tinha uma área retangular que permitia o acesso direto à água do rio Sena. Foi na piscina deste balneário que se realizaram, em 1899, os primeiros campeonatos de França de natação. Em 1937 o tanque de natação foi isolado do rio e passou a receber, por meio de bombas, água do rio Sena filtrada. Os Bains Deligny, que mantiveram durante muitos anos a sua popularidade, foram afundados em 8 de Julho de 1993.

A separação de sexos e segregação de raças nas piscinas de uso público também faz parte da história das piscinas. Sobretudo nos Estados Unidos onde, por vezes, os imigrantes eram associados aos negros, como acontecia em Nova Iorque, num balneário inaugurado, em 1906, no West 60th Street, em que a sua piscina coberta era frequentada essencialmente por irlandeses e negros. Em 1913, abriu em St. Louis, em Fairgrounds Park, uma grande piscina circu-



Figura 3 - Le Bains Deligny, descarregada, em 28/8/21 de <http://parisisinvisible.blogspot.com/2013/01/the-swimming-pool-that-sank-and-other.html>

3.- Ernest Heinrich Adolf von Pfeul (1779 – 1866), general prussiano que foi Ministro da Guerra e mais tarde primeiro-ministro da Prússia.

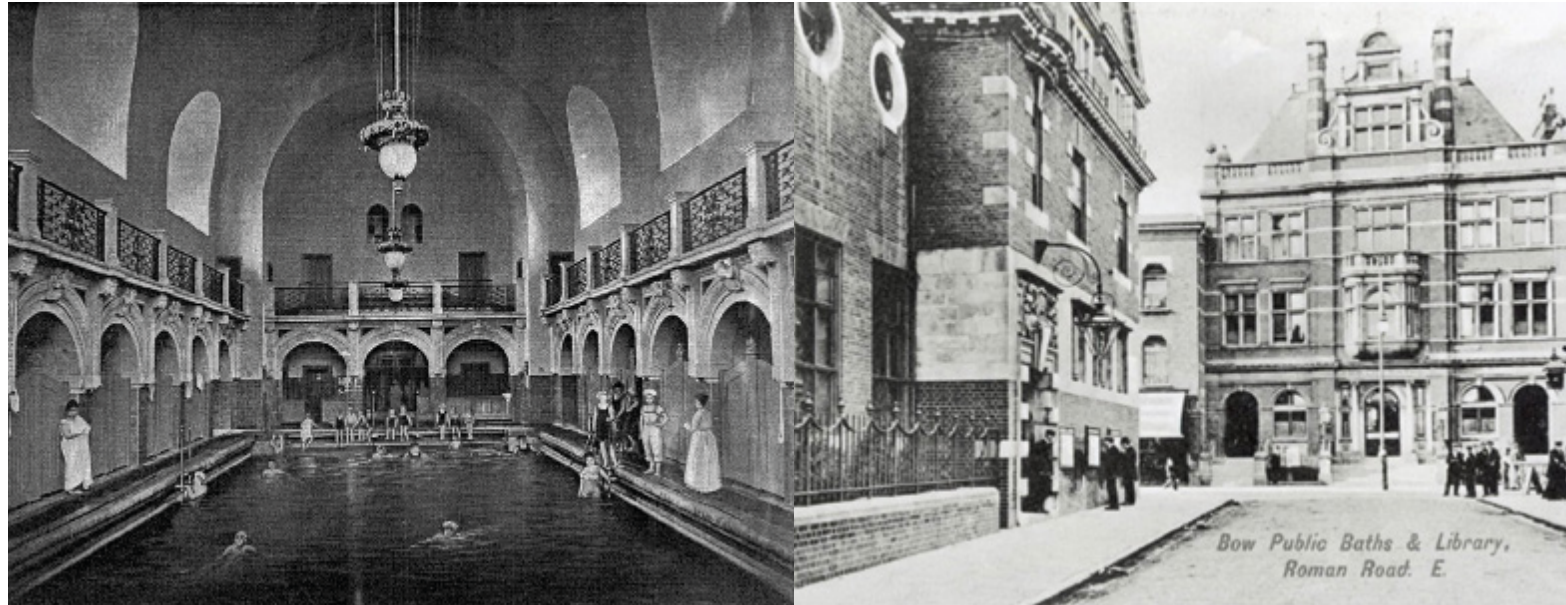


Figura 4 - Piscina de uso exclusivo por mulheres - Baerwaldbad Schwimmhalle, Baerwaldstrasse Berlin, inaugurada em 1901, mas aberta atualmente para todos os que a queiram frequentar (Landesarchiv Berlin), reproduzida de Dillon, 2007.

lar, com 122 metros de diâmetro, essencialmente dedicada ao lazer. Foi das primeiras piscinas a permitir a utilização conjunta pelos dois sexos, embora o uso da piscina propriamente dita estivesse vedada aos negros, proibição essa levantada, em 1949, por decisão judicial que não foi acatada pelos brancos que se opuseram com alguma violência e exigiu a intervenção e presença das forças policiais. Devido à decência dos trajes de banho, esta piscina ficou também associada ao aparecimento de uma nova classe social: a dos mirones. Alguma ousadia em mostrar partes do corpo levaram os mais puritanos a reclamar junto das autoridades. Como consequência, foi nomeado um “censor de costumes” que estabeleceu regras de comportamento como a que obrigava as mulheres a usar fatos de banho de cor escura feitos com tecido grosso. Os homens deviam manter os ombros, os braços abaixo do cotovelo, o torso e a pélvis cobertos. O fato de banho dos homens não podia ser branco. Na Grã-Bretanha a situação ia-se modificando - em muitas das piscinas existiam tanques para homens e tanques para mulheres, estes geralmente mais pequenos. Quando uma piscina apenas tinha um tanque, este podia ser usado por ambos os sexos, mas em períodos distintos. Por volta de 1915, em algumas cidades inglesas começaram a existir banhos mistos.

Figura 5 – Banhos públicos londrinos em St. Mary Bow on Roman Road, East London, 1892. (British Architecture Library), reproduzida de Dillon, 2007.

No final do século XIX, as condições das habitações das classes operárias dos países industrializados começaram a dar sinais de melhoria e os balneários públicos foram perdendo importância na proteção da saúde pública. Começaram, então, a aparecer balneários e piscinas mais dedicados ao conforto, lazer e prática desportiva. Algumas dessas instalações tinham aplicações específicas, como foi acontecendo na primeira década do século XX com a instalação de piscinas em escolas, universidades, clubes e em diversas organizações dedicadas ao desenvolvimento físico do indivíduo. Na Grã-Bretanha e, em parte, nos EUA, destacava-se o contributo das autoridades ligadas à educação com verbas para aquele tipo de instalações, com o objetivo de promover os hábitos de higiene entre as crianças. Admitia-se, então, que a juventude que deixava a escola e que não tinha qualquer ocupação durante o resto do dia necessitava de ser mantida ativa de forma saudável. Para além do seu carácter recreativo, a natação conferia aos seus praticantes a capacidade de resistirem ao afogamento nos rios, lagos e mares.

Esta prática também foi seguida em Portugal, embora mais tarde. Em 1947, existiam 13 piscinas em estabelecimentos de ensino, liceus e colégios, e 17 em clubes e associações desportivas. Infelizmente, muitas delas não dispunham de

4.- Esta página foi, por motivos que desconhecemos, retirada da internet.

verbas para manutenção e conservação, o que levou o Subsecretário de Estado das Obras Públicas (!!), em 1947, a declarar que, das 58 piscinas existentes naquela data, 16 deviam ser liminarmente fechadas por falta de condições sanitárias. Da piscina do Liceu Alexandre Herculano no Porto, concluída em 1929, a opinião de Isolino de Almeida Braga, que entrou naquele liceu em 1942, foi reproduzida por ele nas suas “histórias do século XX – Liceu Alexandre Herculano” (<http://isolinobraga.tripod.com/id32.html>, consultado em 16/3/2014⁴): “...famigerada piscina coberta...de porcarias”, “...nunca aprendemos a nadar, mas isto porque a tal piscina coberta, ali mesmo ao lado do ginásio, esteve todos os sete anos de Liceu (mais os que se lhe antecederam e os que se lhes seguiram) coberta sim, mas de mesas e carteiras que naturalmente se iam estragar se se pusessem para lá a meter água até às bordas. A ideia da piscina até tinha sido boa, mas digam-me, onde é que se ia meter a merda da mobília?”.

Com a mudança de paradigma no uso das piscinas de uso público, a natação recreativa e desportiva teve enorme expansão passando a clamar por novas e mais bem apetrechadas instalações natatórias. O exemplo da Grã-Bretanha é notável. Em Londres, que, em 1911, tinha 3.128.000 habitantes, o número de entradas em piscinas aumentou, entre 1905 e 1914, de 3.277.160 para 4.445.729. Em 1918, Londres dispunha de 101 piscinas de uso público, e nas principais cidades inglesas o número total excedia as 500 piscinas em mais de 343 balneários públicos. Todas as cidades com mais de 50.000 habitantes tinham, pelo menos, uma instituição pública para banhos. A abertura de balneários públicos não dependia apenas da capacidade financeira dos municípios, mas também de outras condições como a existência de uma rede de distribuição de água integrada com a de saneamento.

Até 1930 a grande maioria das piscinas tinha a forma retangular. O aparecimento dos lidos rompeu com aquela tradição começando as piscinas a ter outras formas, bastante mais atraentes para os banhistas. Outro aspeto que tornou as piscinas mais espetaculares relacionou-se com a qualidade da água, sobretudo com a sua transparência, consequência do desenvolvimento que os sistemas de tratamento de água de piscina sofreram a partir de 1905. Associando a qualidade da água a espaços com tranquilos relvados, tudo isto banhado pelo Sol, fazia das piscinas ao ar livre um destino obrigatório daqueles que queriam libertar-se das tensões



Figura 6 – O Saltdean Lido ainda presta um bom serviço nos nossos dias. Fonte: Brighton Journal, Seven Years Later. . The First Dip At Saltdean Lido, 29th June, 2017, descarregada, em 30/8/21 de <https://brightonjournal.co.uk/seven-years-later-the-first-dip-at-saltdean-lido/>

da sociedade que, nos países mais desenvolvidos, viviam os negros dias de depressão económica de 1929 e anos seguintes. Os Lidos aproveitaram ainda uma particularidade das instalações de tratamento da água, sobretudo no Reino Unido – a instalação para arejamento de água da piscina efetuava-se por meio de uma cascata ou fonte, aproveitadas pelos banhistas para se refrescarem nos dias mais quentes. Este equipamento evoluiu no tempo, apadrinhando o aparecimento de escorregas que nos nossos dias são cada vez mais complexos e indispensáveis nos parques aquáticos. As pranchas e plataformas para saltos eram outro tipo de equipamento que enriquecia as piscinas ao livre. Um bom exemplo de um estabelecimento deste tipo é o Saltdean Lido, construído nos arredores de Brighton (Reino Unido), na década de 1930, e ainda em funcionamento nos nossos dias. Com o seu edifício no estilo de Hollywood, muito popular nas zonas balneares da época, este Lido estava situado próximo da praia e apenas admitia um máximo de 500 banhistas. Tinha um café, que parecia a ponte de comando de um transatlântico, e terraços onde se podia tomar banhos de Sol. A piscina tinha uma cascata no centro e uma torre com prancha de saltos. Em Portugal, seguiram as ideias dos Lidos as Piscinas de Marés, localizadas na praia de Leça, Matosinhos, e na vila de Porto Moniz, na Madeira. Em 1961-66, Álvaro Siza Vieira projeta e



Figura 7 - Piscina de Marés de Porto Moniz

orienta a construção das Piscinas de Marés, conjunto de piscinas de água salgada, cuja implantação se deveu a Bernardo Ferrão, engenheiro civil da Direção-Geral dos Serviços Hidráulicos. A Piscina de Marés foi classificada, em 2006, como Monumento Nacional. Conhecida mundialmente, a piscina de marés da vila de Porto Moniz, Madeira, inaugurada em 2003, foi construída entre rochas vulcânicas, sendo, provavelmente, a mais antiga piscina natural do país. O complexo, com um plano de água de 3.800 m², foi recuperado em 2012. A “Piscina de Lava” de Porto Moniz foi incluída na lista das 14 piscinas mais incríveis do mundo.

Referências bibliográficas

BELEZA, VMB, 2014, “História das piscinas e das suas condições sanitárias”, Osminergia, Projetos, Equipamentos e Sistemas, Lda, Porto.

DILLON, J.R., 2007, Modernity, sanitation, and the public bath - Berlin, 1896-1930, Dissertação submetida ao Departamento de Arte e História da Escola de Graduação da Universidade de Duke para obtenção do grau de Doutor.

Continua. . .

Hygienalia

9|10|11 Nov 2021

WORKING
TOGETHER.

Pabellón de Cristal Casa de Campo · Madrid

hygienalia.com

#hygienalia21  

Promotores



Organiza



CLORAÇÃO SALINA NUMA PISCINA PRIVADA: PASSOS DA INSTALAÇÃO

Por: Departamento Técnico da Innowater

Está a registar-se um crescimento significativo de piscinas privadas que passaram para a cloração salina, já que os seus proprietários descobriram que há uma forma muito mais saudável, ecológica e económica de fazer a manutenção e obter a máxima desinfeção e limpeza. Neste artigo, a empresa especializada Innowater detalha como se desenvolve o processo de incorporar um clorador salino numa piscina residencial e que passos são necessários para que tudo resulte na perfeição.



A cloração salina é um tipo de tratamento da água da piscina que oferece uma série de vantagens, tanto para o utilizador como para o meio ambiente. Por um lado, é um sistema saudável, pois ao mudar para a cloração salina todos os membros da família e convidados para essa piscina privada podem comprovar que o banho é muito mais agradável, já que não vão ficar com os olhos vermelhos, a pele não vai ficar ressequida e o cabelo não vai ficar estragado e quebrado. Por outro lado, é um tratamento ecológico, já que com a cloração salina evitam-se emissões de CO2 para a atmosfera porque o processo de criação de cloro é natural. Finalmente, é económica, pois os custos de manutenção são muito menores evitando a compra contínua de cloro químico.

Mas passar para a cloração salina não implica apenas incorporar um clorador, sendo necessário efetuar uma série de passos para que a instalação seja um êxito na piscina residencial. A Innowater resume o processo em cinco passos.

Passo 1. Canalização: instalação de tubos e acessórios

Como é lógico, a canalização é um passo imprescindível para a instalação de um clorador salino, já que se deve incorporar o equipamento no circuito de tubagem que tem a depuradora. O clorador tem de ser instalado no retorno da piscina, ou seja, quando a água está a terminar o seu retorno na depuradora. Para isso, é preciso fazer o furo necessário para poder ligar o clorador e os acessórios.

Recomenda-se que nesta reconstrução do sistema se utilizem peças desmontáveis para poder trabalhar de forma mais cómoda e também para ir controlando a instalação. As novas peças devem fixar-se com colas especiais para este tipo de material, para evitar fugas de água. Uma vez incluído o vidro (superfície onde se alojam os eletrodos) no circuito, introduz-se a célula e procede-se à colocação dos acessórios que suportam o regulador de pH e a injeção de ácido, os quais se colocam antes e depois do clorador. Quando terminar a colocação de ambos os acessórios, a instalação de canalização está finalizada.

Passo 2. Fixação de aparelhos: painel de controlo e regulador

Na parede da instalação também se deve colocar o painel de controlo do clorador e o regulador de pH, a uma distância que permita que o regulador esteja conectado com o acessório correspondente. Ambos os equipamentos devem estar ligados à rede elétrica da instalação.

Passo 3. Colocação do depósito de ácido

No depósito de ácido coloca-se um filtro para evitar que entrem resíduos, através do tubo que está conectado com o regulador. Dessa forma, poderá ser alimentando cada vez o solicite. O depósito de ácido deve colocar-se num local com ventilação e o mais afastado possível da eletrónica e das partes metálicas.





Passo 4. Instalação elétrica

Dentro do quadro elétrico conecta-se tanto o regulador de pH como o clorador salino à mesma ligação da bomba, mas em linhas distintas para evitar os picos de tensão que a bomba possa provocar. Depois de tudo instalado, o motor e o clorador ligam-se ao mesmo tempo, vigiando sempre que não se produzam picos de tensão provocados ao desligar o motor.

Passo 5. Calibragem

Para a calibragem do clorador salino utiliza-se o menu do painel de controlo. Há que ajustar os parâmetros aos níveis indicados nas instruções do clorador e do regulador de pH para conseguir que tudo funcione na perfeição e se consiga que a água da piscina particular esteja em perfeito estado de limpeza e claridade.

Conclusão

Com estes cinco passos, a instalação do clorador salino numa piscina particular fica realizado. Para assegurar a correção da instalação e do funcionamento equipo, a Innowater recomenda sempre que se recorra a uma empresa ou instalador profissional do setor da piscina. No caso das piscinas particulares, a empresa dispõe de uma gama completa de cloradores, assim como equipamentos de controlo e dosagem



que proporcionam um tratamento completo e automatizado da instalação. Estes equipamentos, desde do modelo SMC10 ao SMC50 (que correspondem a uma produção de 10 até 50 g Cl₂/h), adaptam-se perfeitamente a qualquer tipo ou tamanho de piscina até 200 m³ de volume de água e a sua instalação, como se pode comprovar, é muito simples, inclusive em piscinas já em funcionamento.

Mais informação:
Innowater
Tel.: 910 228 544
www.innowater.es

A CERTEZA DA MELHOR ESCOLHA EM CLORÃO SALINA

FEITO EM ESPANHA

Fabricamos em Espanha os nossos próprios sistemas de cloração salina, controlo e dosagem.

INOVAÇÃO

Dispomos de uma excelente equipa de investigação e desenvolvimento que proporciona um dos métodos mais eficazes do mercado.

SERVIÇOS PÓS-VENDA E GARANTIA

No nosso SAT, encontrará a solução que necessita.



innowater
cloración salina, control y dosificación

ILUMINAÇÃO DA PISCINA NÃO É SÓ ESTÉTICA

Por: Departamento de Marketing Hayward Ibérica

A iluminação da piscina é principalmente uma questão de segurança, permitindo a sua utilização durante a noite. Não obstante, a funcionalidade e a estética também têm o seu papel e a Hayward tem em conta variáveis como a potência, a intensidade, a cor e, sobretudo, o consumo energético e o impacto no meio ambiente na oferta da sua gama de projetores e lâmpadas led.



A oferta atual da Hayward em iluminação para o mercado da nova construção centra-se nos projetores ColorLogic III e CristaLogic III. Enquanto a gama ColorLogic III assegura uma luz potente com um consumo reduzido (26 W) através dos seus 90 leds de alta intensidade sincronizados e geridos com comando à distância opcional, a gama CristaLogic III é pensada mais para um tipo de iluminação led branca, mais clássica e com um consumo ainda mais reduzido (13,5 W). Em ambos os casos, a vida útil destes projetores é de 30.000 horas efetivas de iluminação graças à sua cobertura de alumínio anodizado e à sua ótica de vidro, que proporcionam uma resistência excecional às condições climáticas e aos produtos de tratamento de água. Funcionam com uma corrente alterna de 12 V ou com uma corrente contínua de 20 V e utilizam-se tanto em obras de construção como de remodelação, podendo substituir uma lâmpada elétrica PAR 56 ou tradicional de 300 W. Como novidade recente, estes projetores estão disponíveis em 4 cores diferentes: cinzento escuro, cinzento claro, areia e branco.

A gama também inclui minileds, que devem iluminar zonas específicas, como escadas, corredores ou spas. Estas mini luzes podem sincronizar-se com os projetores ColorLogic III e têm a vantagem de ter um reduzido consumo energético: 8,2W.

Em todos os casos, a Hayward oferece até 3 anos de garantia se o produto for adquirido num estabelecimento da rede Totally Hayward.



No desenho da sua gama de projetores e lâmpadas led para a iluminação de piscinas, seja de obra nova ou reforma, a Hayward tem variáveis como a potência, a intensidade, a cor e, sobretudo, o consumo energético e o impacto ambiental.



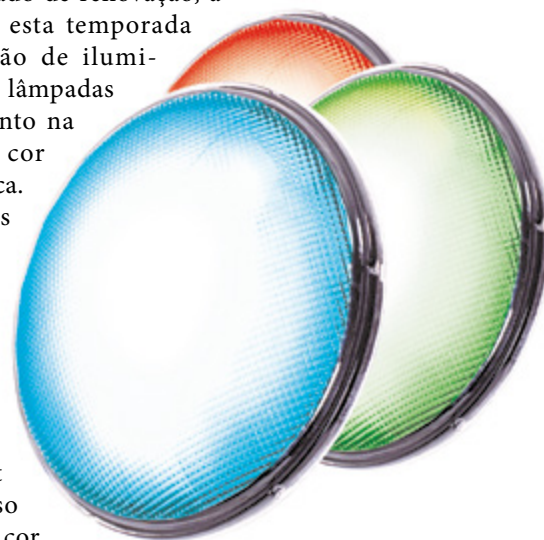
Quadros elétricos



Seja qual for o projetor escolhido para uma piscina, a instalação pode completar-se com o quadro elétrico H-Power ou H-Power Conect (na imagem), com transformador até 300 w, imprescindível para ter o controlo da iluminação da piscina de uma forma rápida e eficaz. São dois quadros que respondem à procura do mercado, já que têm IP65, uma proteção para todas as bombas monofásicas até 3 HP e com várias referências que incluem transformadores até 300 W. Além disso, no caso do H-Power Conect, a conexão Bluetooth permite o controlo remoto e a mudança de programa (no caso do led RGB) a partir de um smartphone ou tablet, graças à aplicação gratuita específica H-Power.

Lâmpadas led para jogos de luzes

Dirigida ao mercado de renovação, a Hayward propõe esta temporada uma nova geração de iluminação através das lâmpadas led Powerline, tanto na sua variante led cor como na led branca. Estas lâmpadas têm as vantagens de serem compatíveis com todo o tipo de piscinas e a sua instalação ser tão fácil que estão catalogadas como DIY (do it yourself). No caso das lâmpadas led cor, existem luzes com 11 cores fixas e 5 sequências de cores, a 800 lumens, funcionando a 12 V ~ 18 V (50/60 hz).



Com esta nova geração de lâmpadas led, a Hayward dá uma resposta à procura do setor da reabilitação, oferecendo um produto duradouro, fácil de instalar e económico. A garantia deste produto é de 2 anos.

Mais informação:
Hayward Ibérica
Tel.: 925 533 025
www.hayward.es



www.onedrop.es

A sua conexão
ao setor das
piscinas
e instalações
desportivas.



ONE DROP
Mark & Services

Calle Berruguete, 64, Local - 08035 Barcelona - Tel.: + 34 932 540 359 - E-mail: info@onedrop.es Portugal: eborovsky@ilimitadapub.com

OTIMIZAR A ILUMINAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Por: Departamento de marketing da Threeline Technology

A iluminação desportiva obriga a uma série de requisitos e regulamentos especiais de iluminação e, por isso, é importante recorrer ao aconselhamento de especialistas para obter um resultado adequado. A Threeline é um fabricante de iluminação LED que produz os projetores de alta potência Olympic e Liverpool, especialmente concebidos para esta tarefa. A empresa oferece também a assessoria necessária para o estudo de iluminação e rentabilidade energética do investimento.



O objetivo de um projeto de iluminação em instalações desportivas é o de garantir a melhor visibilidade tanto para os praticantes como para os espectadores. Naturalmente, os jogadores devem reconhecer de forma rápida e segura os pequenos objetos de cada modalidade desportiva e o público deve ser capaz de observar a atividade com clareza e sem esforço.

É importante ter em conta a norma UNE EN12193: 2009 Iluminação de Instalações Desportivas -, que fornece os requisitos de iluminação para qualquer desporto, para as medidas padrão do campo ou área utilizada e a categoria da competição. Os requisitos variam consoante o tipo de competições internacionais, nacionais, regionais ou locais (classe I, classe II, classe III). Claro que o cumprimento correto das condições facilita, por exemplo, a transmissão televisiva dos eventos.

Cada vez mais autarquias, clubes ou empresas descobrem as vantagens de melhorar a iluminação e decidem modernizar e otimizar a qualidade e reduzir o consumo porque a poupança de energia permite, entre outras coisas, minimizar os custos de manutenção e recuperar o investimento num curto espaço de tempo.

Por exemplo, no caso dos campos de futebol federados das Astúrias, a Threeline instalou o modelo Olympic. A federação espanhola optou por esta gama de luminárias para focar a luz no campo desportivo sem desperdiçar nada fora do recinto. Este aspeto acabou por influenciar um melhor desempenho dos atletas, pois permite que trabalhem num ambiente seguro e sem distrações ou falsas percepções.

Segurança e visibilidade

Os componentes do projetor Olympic são de alta qualidade, possuindo um driver Mean Well e lâmpadas LED de altí-

ssima eficiência. Destaca-se também o seu estabilizador, a caixa estanque IP65, as lentes com 95% de transmissão, e o dissipador de calor em alumínio ou o vidro frontal que garante proteção contra impactos IK09. Oferece ainda diferentes opções de óticas e opções de regulação para se adaptar às necessidades de cada projeto e garantir o melhor rendimento luminoso.

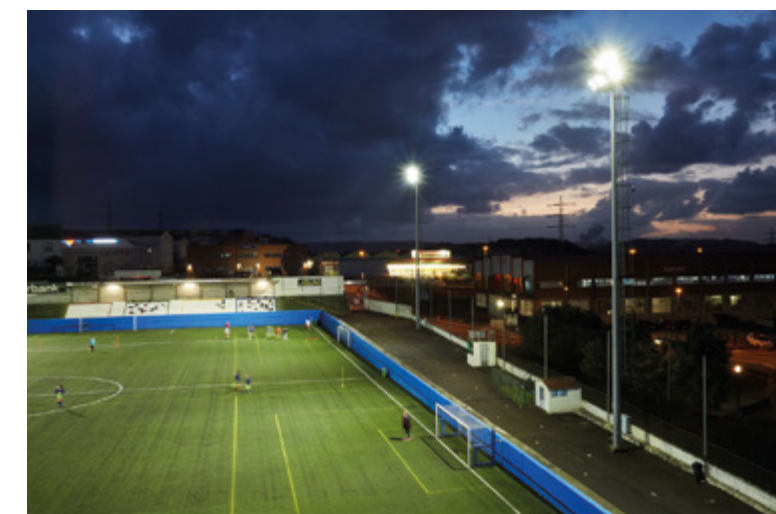
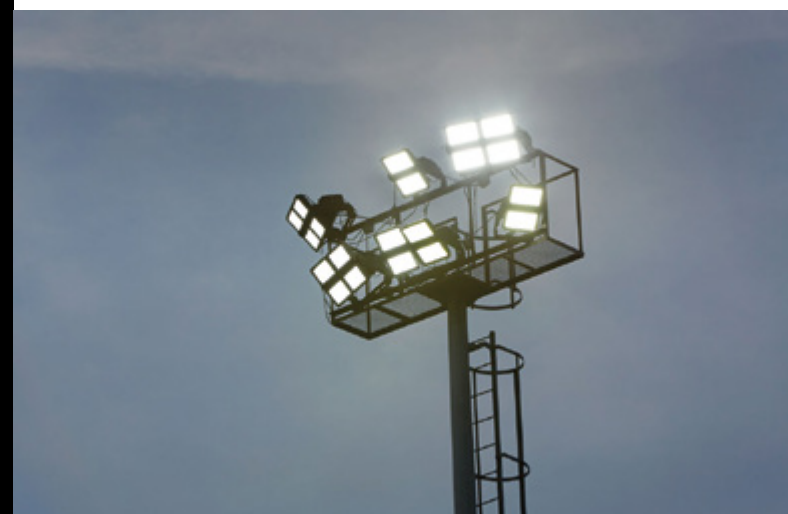
Já os Liverpool são projetores de grande potência e qualidade e estão especialmente preparados para intempéries e possíveis impactos, conforme indicado pelos seus graus de proteção IP65 e IK08.

O seu chassis foi projetado para otimizar a dissipação térmica e a sua estrutura possui uma junta estanque para a vedação adequada do vidro temperado na parte frontal. No interior tem um refletor que melhora o desempenho do projetor a as suas lentes PMMA atingem um mínimo de 95% de transmissão de luz e permitem 3 opções diferentes de ângulos de abertura: 60 °, 120 ° e 120x65 °. Além disso, também podem incorporar um sensor de presença ou uma grade de proteção contra vandalismo.

São duas gamas muito completas, disponíveis em diferentes potências de luz e várias temperaturas de cor e que oferecem uma garantia de 5 anos.

Em resumo, pode concluir-se que o adequado sistema de iluminação desportiva responde a uma série de necessidades, como garantir excelentes condições de jogo, manter a segurança dos jogadores e espetadores, minimizar os efeitos indesejáveis ou garantir a qualidade da transmissão.

Mais informação
Tel.: 00351 912733654
www.threeline.es



Sauna de alto nível

A Freixanet Wellness apresenta a Imagine D-Sign, um conceito de sauna de design de alto nível, com formas de grande beleza; acabamentos exteriores de design meticuloso e exclusivo; coexistência entre funcionalidade e imagem; contrastes de material atraente.

De acordo com a marca, os benefícios que a nova sauna inspira são ilimitados, pois a fachada de vidro confere uma grande personalidade não só à sauna, mas também à sua envolvente, resultando num ambiente sofisticado em que fluem design e bem-estar.

O interior da sauna Imagine D-Sign maximiza o ambiente exterior e pontua com acabamentos anatómicos

em todos os elementos, luz Albazza indireta e uma miríade de detalhes opcionais que enfatizam a elegância da cabine, como o céu estrelado ou a parede aconchegante de painéis que cobre o aquecedor.

Além dos pormenores de design, o novo equipamento de sauna adiciona a confiabilidade e desempenho. O aquecedor F1 Vapor oferece um desempenho requintado e, opcionalmente, a versatilidade do vapor moderado, que permite adaptar a cabine ao estado de espírito do utilizador. Por fim, o painel de controlo smart-touch garante toda a conveniência de operar todas as funções com um único dedo.



Mais informação

Freixanet Wellness

Tel.: +34 93 873 92 50
www.freixanetwellness.com

Aspirador que limpa e filtra



O Atlantis Evo, da Kripsol, é um aspirador elétrico de piscinas com um desempenho ótimo e eficiente. Este equipamento possui um sistema de navegação adaptável ACSL e oferece a possibilidade de escolha de dois ciclos de limpeza, um curto (90 minutos) e um completo (4 horas), e três opções de trabalho programáveis: fundo, fundo e parede e linha d'água. Adequado para a limpeza de superfícies de cimento, laminados reforçados, fibra de vidro e revestimentos vítreos, a característica mais marcante deste equipamento é o seu sistema Dual Pannel, graças ao qual, além da limpeza, também filtra. Como consequência deste processo global, consegue-se uma redução nas necessidades de filtragem, o que se traduz em maior economia de energia. O Atlantis Evo integra a Gama Pro-Line e tem garantia de 3 anos.

Mais informação

Kripsol

www.kripsol-pool.com

Sal marinho de alta pureza

A empresa Unión Salinera de Espanha comercializa o sal Acupur Piscinas, um produto específico para as piscinas nas quais o tratamento de água é feito mediante cloração salina e que tem como originalidade o facto de levar as propriedades do Mediterrâneo para a piscina. O Acupur Piscinas é um sal marinho seco de alta pureza (NaCl 99,4%), 100% natural e de origem marinha, e isento de antiaglomerante, que é recomendada para as operações iniciais na eletroesterilização, tratando eficazmente a água da piscina de uma forma económica. Trata-se de um sal conforme com a norma EN-16401 Qualidade A. O Acupur Piscinas é adequado para todo o tipo de clorador, é seguro e fácil de usar. A marca alerta que um sal não adequado contém muito antiaglomerante, podendo provocar o aparecimento de manchas de origem férrea no revestimento da piscina e o Acupur Piscinas, ao minimizar a inclusão de antiaglomerante, elimina esse risco. Os seus benefícios são múltiplos, tais como a água cristalina, dissolução rápida e ausência de manchas nos revestimentos.



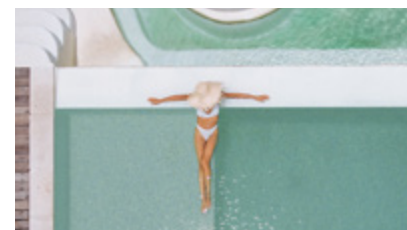
Mais informação

Unión Salinera

Tel.: 914363100
www.unionsalinera.es

Mosaicos personalizáveis

A Hisbalit apresentou o seu catálogo de piscinas para 2021 e surpreende com novas cores, mosaicos com efeitos iridescentes e designs personalizáveis. A empresa, especialista no design e produção de mosaico vítreo, expandiu as suas coleções Niebla e Aqualuxe, com modelos em tons de verde, areia, branco e azul.



Sob o conceito “Mergulhe os seus sentidos”, o catálogo oferece uma vasta e cuidada seleção de cores e texturas, designadamente os mosaicos com brilhos e efeitos iridescentes que mudam de cor com a incidência da luz solar; designs com visuais rústicos e toques de cerâmica tradicional; modelos com desenhos vanguardistas

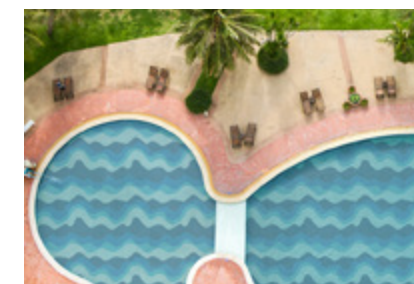
e cosmopolitas; e combinações, bordas, desenhos e designs totalmente personalizáveis. Dirigidos a piscinas e balneários, os produtos das novas coleções surgem com cores inovadoras em tons de verde, areia, branco e azul, que são as mais procuradas no design de espaços de wellness.

Novos modelos Aqualuxe

Uma das novidades do catálogo é a extensão da coleção Aqualuxe com 4 designs exclusivos. É uma série muito especial com mosaicos com brilhos e efeitos iridescentes que proporcionam acabamentos espetaculares, ainda mais surpreendentes com a incidência da luz solar. Até agora, a coleção contava com 12 referências e a Hisbalit ampliou as opções para 16, com quatro novos modelos: BRAC, COS, KEROS e ICARIA.

Design para piscinas exclusivas

A Hisbalit continua a inovar no design de piscinas com novas propostas de misturas e a sua coleção “Pelos 7



Mares”, com mais de 40 modelos personalizáveis. Além disso, a empresa permite que o cliente crie designs totalmente personalizados com seu serviço à medida Art Factory, com o qual é possível escolher entre mais de 200 cores, quatro tipos de formatos e quatro diferentes tipos de acabamentos, que se combinam para criar pools de assinatura. Composições feitas de forma artesanal que se transformam num “fato à medida” para a piscina.

Mais informação

Hispano Ttaliana de Revestimientos

Tel.: +34 942 578 006
www.hisbalit.com

Plataformas móveis para piscinas

Com o objetivo de criar uma área lisa, pouco profunda e acessível, a empresa sueca Lazy Layer desenvolveu as plataformas móveis para piscinas. Trata-se de uma solução inovadora na indústria das piscinas e permite brincar e relaxar sem ter de fazer obras na instalação.

Construídas em aço inoxidável, as plataformas são colocadas na água e penduradas na borda da piscina com uma cerca removível de segurança para crianças, o que origina uma piscina infantil perfeita dentro do tanque principal.

A marca salienta que esta inovação de patente de design sueca, cria uma nova área pouco profunda na piscina; é uma solução flexível, fácil de colocar e tirar; é fabricada em aço inoxidável; elimina a necessidade de escadas em piscinas; não perturba o ambiente da piscina e o aspirador atinge todo o fundo sem desvantagens; e tem como acessórios uma barreira que cria uma piscina infantil na piscina principal e uma escada de fácil fixação às plataformas.



Mais informação

Lazy Layer

Tel.: +46 735 36 90 38
www.lazy-layer.com

Clorador salino automático



A NCWG comercializa em Portugal o novo Salt & Swim 2.0 +, um clorador salino desenhado para automatizar a piscina, que a empresa refere “ser vendido com um preço muito atrativo”. Disponível com tecnologia Hayward, a NCWG destaca que esta solução permite economizar tempo na instalação e equipamentos auxiliares, pois, graças ao novo S & S 2.0 +, o utilizador não vai precisar de transformador, nem control remoto, nem relógio no quadro elétrico para realizar suas funções, estando tudo incluído no produto, o que proporciona uma “economia de cerca de 80 euros sem IVA”.

O novo clorador é compatível com todas as bombas de filtração do mercado e possibilita a conexão

direta até 3 focos LED sem a necessidade de adicionar um transformador externo (máx. 50W). Com uma garantia de 2 anos no controlador e 8.000 horas de trabalho efetivo na célula, os clientes podem complementar toda a instalação com outros produtos Hayward (kits de filtração, painéis elétricos, LEDs, etc.).

A empresa sublinha ainda que a revolução do Bluetooth proporciona o controlo, a desinfecção, filtragem e iluminação da água da piscina a partir de um telemóvel, simplificando a vida a todos os proprietários de piscinas.

Mais informação

NCWG

Tel: 211 339 701

www.ncwg.pt

Catálogo para toda a piscina e spa

A SCP Pool Portugal atualizou, no passado mês de junho, o seu Catálogo SCP 2021, reunindo em mais de 500 páginas com as principais referências do setor para as várias áreas de mercado.

Concebido para que a SCP permaneça muito próxima dos seus parceiros e com o objetivo de criar uma oferta que contribua para o seu sucesso, a empresa destaca que a edição deste ano disponibiliza muitos produtos novos e exclusivos SCP que seguramente ajudarão os clientes a ter sucesso nesta temporada.

Mais de 40 novos produtos estão disponíveis de diversos fornecedores internacionais e das 20 marcas exclusivas da empresa, abrangendo todos os produtos essenciais para piscinas, quer sejam estruturas à superfície ou enterradas, produtos de limpeza, acessórios, produtos de tratamento de água ou bombas de calor.

O catálogo inclui também uma vasta seleção de produtos de Wellness: desde spas, swim spas, saunas e equipamentos de hidromassagem e uma excelente gama de produtos para piscinas comerciais, incluindo bombas de filtração, equipamentos de acessibilidade, escadas, tratamento de água, e muito mais.

Em destaque estão também os produtos topo de gama para “casas inteligentes” e as inovações para equipamentos de piscina conectados, realçando-se as novas chegadas, como uma seleção atualizada de spas, novos revestimentos Proflex com mais opções em cor e textura, Kits de piscina acima do solo com uma nova seleção de cores, bombas de calor mais eficientes e económicas, acessórios e equipamentos para melhorar o espaço exterior, uma gama maior de produtos de tratamento de água (piscina e spa!) e os robôs de limpeza exclusivos.



Mais informação

SCP Pool Portugal

Tel.: 21 919 9500

www.scp-europe.pt/pt

Piscina & Wellness Barcelona aposta na inovação e sustentabilidade

Configurando-se como um dos mais importantes eventos internacionais do setor, a Piscina & Wellness regressa a Barcelona, de 29 de novembro a 2 de dezembro de 2021, estimando-se que 58% de expositores sejam internacionais e que 54% dos visitantes também sejam provenientes de outros países.

O certame terá lugar conjuntamente com o Barcelona Building Construmat e terá um formato híbrido (presencial e virtual). A organização sublinha que esta realização simultânea das feiras, terá como foco a inovação e a sustentabilidade como elementos fundamentais para a recuperação dos setores da construção e da piscina.

Na apresentação da feira, Ángel Celorrio, diretor da Piscina Wellness Barcelona, afirma que “o setor da piscina está robusto e com grandes perspectivas de futuro”, tendo registado em Espanha apenas uma quebra de 1,58% (apesar da pandemia) e depois de vários exercícios com crescimentos superiores a 5% acima do PIB espanhol.

Esta edição estará dividida em 4 áreas para potenciar a inovação, o conhecimento e o negócio. A zona expositiva reunirá a oferta de produtos e serviços e terá como novidade um setor de Outdoor Living, para a decoração de espaços exteriores, paisagismo, jardinagem e mobiliário exterior.

Já as áreas de Innovation Zone e Wellness Experience vão reunir as grandes novidades em produtos e tecnologias e as principais tendências, onde estarão em destaque as novas



soluções para resolver problemas de saúde e de bem-estar. Finalmente, a área de jornadas e congressos vão maximizar a transmissão de conhecimento e a partilha de experiência, destacando-se o simpósio do lazer aquático, as jornadas wellness, as palestras de inovação sobre a relação da piscina com a saúde, o bem-estar e a comunidade e a conferência que integra os prémios da piscina.

FICHA TÉCNICA

Nome: Piscina Wellness Barcelona e BB Construmat

Sector: Piscina, Wellness, instalações desportivas, construção

Data presencial: 29 de novembro a 2 de dezembro de 2021

Lugar: Barcelona

Organização: Feira de Barcelona

Tel.: 932332000

www.piscinawellness.com

www.construmat.com

Next by ForumPiscina marca o regresso das feiras a Itália



Organizado pela Editrice il Campo, o Next by FórumPiscine será o primeiro evento físico realizado em Itália para a indústria da piscina e spa após a pandemia e terá lugar nos dias 12 e 13 de outubro de 2021 no Salão de Exposições e Palácio de Congressos do recinto de feiras da cidade de Bolonha.

Trata-se de uma iniciativa que combina a zona de exposição com conferências de acesso livre e tem como objetivo fomentar os negócios, o networking, a capacitação e a atua-

lização técnica, permitindo ao setor fazer o balanço da sua situação atual, analisar a pós-pandemia e oferecer soluções para o futuro. O evento tem também a missão de preparar a próxima edição do ForumPiscina, que tem data prevista para 23 a 25 de fevereiro de 2022.

FICHA TÉCNICA

Nome: Next by ForumPiscine

Sector: Piscina, Wellness, sauna, spa

Data: 12 e 13 de outubro de 2021

Lugar: Bolonha (Itália)

Organização: Editrice il Campo

Tel.: +39051255544

www.forumpiscine.it

Tektónica 2021 dinamiza oportunidades de negócio



Depois da edição de 2020 ter ocorrido em condições especiais, motivadas pela pandemia, mas que ainda assim permitiu às empresas que estiveram presentes obter resultados positivos e transmitir ao mercado a resiliência e a confiança deste setor, a 23ª edição da Tektónica – Feira Internacional da Construção vai regressar à FIL, de 06 a 09 de outubro, aproveitando uma vez mais as sinergias de ocorrer em simultâneo com o SIL – Salão Imobiliário de Portugal e confirmar a convergência de toda a fileira da construção para a criação de dinâmicas e explorar novas oportunidades de negócio.

A feira continuará a apostar na divulgação de novidades ao nível de produtos, serviços e soluções, com enfoque na sustentabilidade, eficiência e inovação, sendo a inovação tecnológica um fator de diferenciação na indústria da construção civil e de elevada importância para maior competitividade e produtividade das empresas.

A edição de 2021 da Tektónica apresenta com novidade a organização de um Ciclo de Conferências com foco nos temas que marcam a atualidade no setor: Competitividade, Sustentabilidade e Resiliência na Construção, com a presença, já confirmada, de um painel de oradores e moderadores de renome no setor profissional e no panorama económico nacional.

Os debates irão analisar a construção e os seus vários produtos e serviços e os desafios de assegurar produtos e soluções mais eficientes, duráveis e funcionais, bem como responder a um conjunto de desafios como a digitalização, a transição energética e neutralidade carbónica, contribuir

para a economia circular e sustentabilidade, sendo que todos devem assegurar a competitividade dos intervenientes e do próprio setor.

Organizado em 3 dias, o Ciclo de Conferências Tektónica 2021 foca-se, no dia 6 de outubro na Construção e Economia Circular; no dia 7 de outubro nos Produtos Eficientes e contributo para a Funcionalidade e Sustentabilidade e no dia 8 de outubro na Digitalização, Qualidade e Competitividade na Construção. Contribuindo para a necessária dinâmica que importa assegurar no setor da construção, o programa pretende partilhar conhecimentos, experiências e casos práticos por oradores intervenientes e assegurar que os temas em debate são estruturantes para o setor e de máxima atualidade, tendo em conta a visão estratégica para o plano de recuperação económica do país, a tão falada “bazuca europeia”, que abrange também o setor da construção. Como é importante contar com a orientação profissional de quem conhece melhor as suas necessidades, o evento conta com a orientação científica e técnica da Ceris – Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade, do Instituto Superior Técnico.



FICHA TÉCNICA

Nome: Tektónica – Feira Internacional da Construção
Setor: Materiais de construção, arquitetura, equipamentos, serviços
Data: 6 a 9 de outubro de 2021

Lugar: Lisboa
Organização: FIL – Feira Internacional de Lisboa
Tel.: 218 921 556
www.tektonica.fil.pt

1 ACESSÓRIOS	24 DESPORTOS DE AVENTURA	44 MATERIAL DESPORTIVO
2 APARELHOS DE CONTROLO	25 DIATOMÁCEAS	45 MOBILIÁRIO URBANO E DE JARDIM
3 APARELHOS DE EXERCÍCIO	26 DUCHES COLETIVOS	46 OZONO
4 AQUECIMENTO E CLIMATIZAÇÃO	27 EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE FITNESS	47 PARQUES AQUÁTICOS
5 AQUECIMENTO DE ÁGUA DE PISCINAS	28 ESTRUTURAS E COFRAGENS (betão, madeira, metal...)	48 PARQUES INFANTIS
6 BALNEÁRIOS, BILHETEIRAS, CABINAS E CACIFOS	29 FILTROS	49 PAVIMENTOS (relva natural e artificial, rígidos, flexíveis, de madeira, sintéticos...)
7 BANCADAS, ASSENTOS E TRIBUNAS	30 FONTES DECORATIVAS	50 PINTURAS
8 BOMBAS DE CALOR	31 FORMAÇÃO	51 PISCINAS DESMONTÁVEIS
9 BOMBAS DEPURADORAS	32 GESTÃO INFORMÁTICA	52 PISCINAS GUNITADAS
10 BOMBAS DOSEADORAS	33 GUNITADORAS (betão projetado)	53 PISCINAS PRÉ-FABRICADAS
11 CÂMARAS DE ISOLAMENTO SENSORIAL	34 ILUMINAÇÃO E INSTALAÇÕES SONORAS	54 PISTAS DE GELO
12 CAMPOS DE FUTEBOL	35 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	55 PRODUTOS QUÍMICOS
13 CAMPOS DE PÁDEL	36 JARDINAGEM E REGA	56 REDES DESPORTIVAS E DE PROTEÇÃO
14 CAMPOS DE SQUASH	37 JOGOS AQUÁTICOS	57 REPARAÇÕES COM POLIÉSTER
15 CAMPOS DE TÊNIS	38 LIMPA FUNDOS	58 REVESTIMENTOS
16 CLORADORES	39 LIMPEZA E MANUTENÇÃO	59 ROCÓDROMOS
17 COBERTURAS	40 LINERS/TELAS	60 SAUNAS E BANHOS DE VAPOR
18 CONSTRUÇÃO DE PISCINAS	41 LOJAS	61 SOLÁRIOS
19 CONSULTORIA E SERVIÇOS	42 MANUTENÇÃO DE PAVIMENTOS (relva natural e artificial, rígidos e flexíveis, de madeira, sintéticos...)	62 SPAS
20 CONTROLO DE ACESSOS	43 MARCADORES E CRONÓMETROS	63 TRATAMENTO DA ÁGUA
21 CORTINAS SEPARADORAS E TÚNEIS		64 VÁLVULAS (esfera, borboleta, multiválvula...)
22 DEPURAÇÃO		65 VÁRIOS
23 DESCALCIFICAÇÃO		

AQUARAM
Valves & Fittings, S.L.

C/ Leonardo Torres Quevedo, 11,
P. I. Coll de la Manyà - 08403 GRANOLLERS - BARCELONA

Tel. +34 93 870 53 50 - Fax. +34 93 879 00 85
e-mail: comercial@aquaram.es - www.aquaram.es

1 - 64

PSPool
EQUIPMENT

INOVAÇÃO, QUALIDADE E SERVIÇO

www.ps-pool.com / daniela@ps-pool.com / +351 932 347 391

1 - 2 - 5 - 8 - 16 - 17 - 22 - 38 - 55 - 63

**O seu anúncio
pode
estar
aqui**

Publicidade:
C/ Berruguete, 64, Local
08035 Barcelona (Espanha)
Tel.: **213 853 545 / +34 932 540 359 / +34 655 578 797** (Móvel)
info@onedrop.es - www.onedrop.es

**O seu anúncio
pode
estar
aqui**

Publicidade:
C/ Berruguete, 64, Local
08035 Barcelona (Espanha)
Tel.: **213 853 545 / +34 932 540 359 / +34 655 578 797** (Móvel)
info@onedrop.es - www.onedrop.es

- ☐ Sim, desejo assinar a PISCINAS E INSTALAÇÕES DESPORTIVAS HOY (Edição Portugal) por 1 ano por 27€ (2 números por ano)*
- ☐ Sim, desejo assinar a PISCINAS E INSTALAÇÕES DESPORTIVAS HOY (Edição online) por 1 ano por 19€
- ☐ Sim, desejo assinar a PISCINAS HOY por 1 ano por 47€ (6 números por ano)*
- ☐ Sim, desejo assinar a PISCINAS HOY (Edição online) por 1 ano por 36,40€
- ☐ Sim, desejo assinar a INSTALACIONES DEPORTIVAS HOY por 1 ano por 37€ (4 números por ano)*
- ☐ Sim, desejo assinar a INSTALACIONES DEPORTIVAS HOY (Edição online) por 1 ano por 26,00€
- ☐ Apenas desejo receber por e-mail o boletim eletrónico de notícias e produtos sem qualquer custo
- ☐ Por favor, enviem-me tarifas de publicidade

O serviço global de informação para assinantes inclui:

- A revista em papel e formato digital Pdf via Internet
- Subscrição do boletim eletrónico de notícias e produtos
- Preços preferenciais em cursos e jornadas que organise ou em que colabore a nossa empresa

*A assinatura considerar-se-á renovada tácitamente por períodos de vigência sucessivos, salvo ordem expressa em contrário. Uma vez pago o valor da assinatura não será efetuado qualquer reembolso.

OS SEUS DADOS Por favor preencha todos os campos para que possamos dar seguimento ao seu pedido.

Empresa _____

Atividade _____

Nome e apelidos _____

CIF/NIF _____ Cargo _____

Morada _____

Localidade _____ C.P. _____

Distrito _____ País _____

Tel. _____ Móvel _____ Fax _____

E-mail _____ Web _____

Indique-nos o seu meio de pagamento:

☐ Domiciliação Bancária

IBAN

Codigo Swift

☐ Transferência Bancária para One Drop Mark & Services, S.L.

La Caixa: IBAN: ES66 2100 2397 8902 0013 0514 BIC: CAIXESBBXXX

A aceitação deste formulário implica o seu consentimento para que a empresa One Drop Mark & Services, S.L. debite na sua conta a importância correspondente à prestação dos serviços contratados.



Envie esta ficha para: One Drop Mark & Services - Avda. Jordán, 31, 10º 1ª - 08035 Barcelona - Espanha
Para mais informações: Tel.: +34 932 540 359 - suscripciones@onedrop.es - www.onedrop.es

Os seus dados pessoais serão registados num ficheiro automatizado propriedade da One Drop Mark & Services, S.L., sediada na Avda. Jordán, 31, 10º 1ª - 08035 Barcelona, cuja finalidade é a gestão da nossa relação comercial assim como do seu pedido de informação. A One Drop Mark & Services, S.L. tem como missão facilitar a divulgação de informação profissional e favorecer a comunicação entre empresas, para o que, de forma periódica, enviamos comunicados com conteúdos tendentes a contribuir para o desenvolvimento do seu negócio. Ao preencher este boletim está a autorizar-nos a enviar-lhe informação e comunicações comerciais através de correio postal, correio eletrónico ou fax com conteúdos comerciais, tanto produtos e serviços do grupo One Drop Mark & Services, S.L. como da parte de terceiros que podem ser considerados de interesse para o desempenho da sua atividade empresarial. Em caso algum a One Drop Mark & Services, S.L. cederá os seus dados aos ditos terceiros. Se deseja ser excluído dos referidos envios, assinale-o aqui ☐ Poderá exercer os seus direitos de acesso, retificação, cancelamento e oposição, incluindo naturalmente o envio de comunicações comerciais, dirigindo-se por escrito a One Drop Mark & Services, S.L., para a morada acima indicada.

O MELHOR CAMINHO PARA ENTRAR NO MERCADO INTERNACIONAL DA PISCINA



International Pool & Spa Press Alliance

Um parceiro estratégico deu vida a uma rede da imprensa especializada de referência.
Revistas que, dia após dia, analisam e contam a história e a evolução do setor.
International Pool & Spa Aliance é uma forma segura de se movimentar
e orientar no mercado internacional da piscina.



FRANÇA
L'ACTIVITÉ PISCINE
Mr. Michel Dupenloup
m.dupenloup@ed-messignac.com
www.cote-piscine-mag.com



ALEMANHA
SCHWIMMBAD+SAUNA
Mr. Marijan Lazic
lazic@fachschriften.de
www.schwimmbad.de



INGLATERRA
POOL & SPA SCENE
Ms. Christina Connor
christina@poolandspascene.com
www.poolandspascene.com



ITÁLIA
PISCINE OGGI
Mr. Roberto Maestrami
rmaestrami@ilcampo.it
www.piscineoggi.com



RÚSSIA
BANBAS
Ms. Olga Chistyakova
banbas2012@yandex.ru
www.banbas.ru



ESPAÑA
PISCINAS HOY
Mr. Eduard Lázaro
e.lazaro@onedrop.es
www.piscinashoy.es



PORTUGAL
PISCINAS e INST.
DESPORTIVAS HOY
eborovsky@ilimitadapub.com
www.onedrop.es

APROVEITE O MÁXIMO DA SUA PISCINA



Créditos foto: Edwige Lamy • jpe 2020



BOMBAS



FILTROS



ROBÔS



BOMBAS DE CALOR



TRATAMENTO
DA ÁGUA

KRIPSOL®